

# LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO

Questões de 1 a 5 (opção inglês)

1

Finally, Aisha finished with her customer and asked what colour Ifemelu wanted for her hair attachments.

“Colour four.”

“Not good colour,” Aisha said promptly.

“That’s what I use.”

“It look dirty. You don’t want colour one?”

“Colour one is too black, it looks fake,” Ifemelu said, loosening her headwrap. “Sometimes I use colour two, but colour four is closest to my natural colour.”

[...]

She touched Ifemelu’s hair. “Why you don’t have relaxer?”

“I like my hair the way God made it.”

“But how you comb it? Hard to comb,” Aisha said.

Ifemelu had brought her own comb. She gently combed her hair, dense, soft and tightly coiled, until it framed her head like a halo. “It’s not hard to comb if you moisturize it properly,” she said, slipping into the coaxing tone of the proselytizer that she used whenever she was trying to convince other black women about the merits of wearing their hair natural. Aisha snorted; she clearly could not understand why anybody would choose to suffer through combing natural hair, instead of simply relaxing it. She sectioned out Ifemelu’s hair, plucked a little attachment from the pile on the table and began deftly to twist.

ADICHIE. C. **Americanah**: A novel. New York: Anchor Books, 2013.

A passagem do romance da escritora nigeriana traz um diálogo entre duas mulheres negras: a cabeleireira, Aisha, e a cliente, Ifemelu. O posicionamento da cliente é sustentado por argumentos que

- reforçam um padrão de beleza.
- retratam um conflito de gerações.
- revelam uma atitude de resistência.
- demonstram uma postura de imaturidade.
- evidenciam uma mudança de comportamento.

### Resolução

Percebe-se essa resistência nos trechos

“I like my hair the way God made it.”

“...slipping into the coaxing tone of the proselytizer that she used whenever she was trying to convince other black women about the merits of wearing their hair natural.”

\*coaxing tone = tom persuasivo

\*proselytizer = convencimento

Resposta: C

### A Minor Bird

I have wished a bird would fly away,  
And not sing by my house all day;

Have clapped my hands at him from the door  
When it seemed as if I could bear no more.  
The fault must partly have been in me.  
The bird was not to blame for his key.

And of course there must be something wrong  
In wanting to silence any song.

FROST, R. *West-running Brook*. New York: Henry Holt and Company, 1928:

No poema de Robert Frost, as palavras “fault” e “blame” revelam por parte do eu lírico uma

- a) culpa por não poder cuidar do pássaro.
- b) atitude errada por querer matar o pássaro.
- c) necessidade de entender o silêncio do pássaro.
- d) sensibilização com relação à natureza do pássaro.
- e) irritação quanto à persistência do canto do pássaro.

#### Resolução

Lê-se no texto:

“The fault must partly have been in me.  
The bird was not to blame for his key.”

A culpa deve ser parcialmente minha, o pássaro não deveria ser culpado por seu canto.

Resposta: **D**

### A Mother in a Refugee Camp

No Madonna and Child could touch  
Her tenderness for a son  
She soon would have to forget...  
The air was heavy with odors of diarrhea,  
Of unwashed children with washed-out ribs  
And dried-up bottoms waddling in labored steps  
Behind blown-empty bellies. Other mothers there  
Had long ceased to care, but not this one:  
She held a ghost-smile between her teeth,  
and in her eyes the memory  
Of a mother's pride... She had bathed him  
And rubbed him down with bare palms.  
She took from their bundle of possessions  
A broken comb and combed  
The rust-colored hair left on his skull  
And then — humming in her eyes — began carefully  
[to part it.  
In their former life this was perhaps  
A little daily act of no consequence  
Before his breakfast and school; now she did it  
Like putting flowers on a tiny grave.

ACHEBE, C. **Collect Poems**. New York: Anchor Books, 2004.

O escritor nigeriano Chinua Achebe traz uma reflexão sobre a situação dos refugiados em um cenário pós-guerra civil em seu país. Essa reflexão é construída no poema por meio da representação de uma mãe, explorando a(s)

- a) demonstração de orgulho por não precisar pedir doações.
- b) descrições artísticas detalhadas de uma obra conhecida.
- c) aceitação de um diagnóstico de doença terminal do filho.
- d) consternação ao visitar o túmulo do filho recém-falecido.
- e) impressões sensoriais experimentadas no ambiente.

#### Resolução

A situação dos refugiados é construída a partir de sensoriais presentes nos versos do poema, tais como:

“The air was heavy with odors of diarrhea,

Behind blown-empty bellies...

The rust-colored hair left on his skull”

Resposta:  E



Disponível em: [www.csuchico.edu](http://www.csuchico.edu). Acesso em: 11 dez. 2017

Nesse pôster de divulgação de uma campanha que aborda a diversidade e a inclusão, a interação dos elementos verbais e não verbais faz referência ao ato de

- a) estereotipar povos de certas culturas.
- b) discriminar hábitos de grupos minoritários.
- c) banir imigrantes de determinadas origens.
- d) julgar padrões de beleza de diversas etnias.
- e) desvalorizar costumes de algumas sociedades.

#### Resolução

Lê-se no pôster:

“This is not who we are, and this is not ok” que é traduzido como:

“Isso não é o que somos e isso não está certo”.

Resposta: **A**



Disponível em: <https://sites.psu.edu>. Acesso em: 12 jun. 2018.

- Os recursos usados nesse pôster de divulgação de uma campanha levam o leitor a refletir sobre a necessidade de
- a) criticar o tipo de tratamento dado à mulher.
  - b) rever o desempenho da mulher no trabalho.
  - c) questionar a sobrecarga de atribuições da mulher.
  - d) analisar as pesquisas acerca dos direitos da mulher.
  - e) censurar a mulher pelo uso de determinadas palavras.

### Resolução

Lê-se no pôster:

“Women shouldn’t suffer from discrimination anymore”

As mulheres não deveriam mais sofrer discriminação.

Resposta: **A**

### Los propietarios de la libertad

Las palabras cumplen ciclos; las actitudes también. Sin embargo, cuando las palabras designan actitudes, los ciclos se vuelven más complejos. Cuando el hoy tan denostado Sartre puso la palabra *compromiso* sobre el tapete y hasta Mac Leish publicó un libro sobre la responsabilidad de los intelectuales, estas dos palabras, *compromiso* y *responsabilidad*, designaban actitudes que, sin ser gemelas, eran bastante afines. Salvo contadas excepciones, los intelectuales de entonces los hicieron suyas y, equivocados o no, dijeron sin eufemismos por qué empeño se la jugaban.

Los intelectuales latinoamericanos también comprendieron dónde estaba esta vez el enemigo. Sólo entonces empezó la mala prensa. Los grandes pontífices de la propaganda subrayaron una y otra vez la palabra *libertad* y denostaron el *compromiso*. Libertad no era librarse de Batista o de Somoza, sino mantener la prensa *libre*. Libertad es la emocionada comprobación de que la gran prensa norteamericana es capaz de descubrir que Lumumba o Aliende fueron liquidados por la CIA, sin poner el acento en que eso no sirve para resucitarlos.

¿Y *compromiso*? Es la actitud que adoptan ciertos intelectuales, cuya carga ideológica perjudica notoriamente su arte. Después de todo, ¿cómo se atreven a frecuentar las provincias del espíritu, si es público y notorio que tales ámbitos son patrimonio exclusivo de los *propietarios de la Libertad*?

BENEDETTI, M. **Perplejidades de fin de siglo**. Buenos Aires: Sudamericana, 1993 (adaptado).

Transformar palavras em atitudes tem sido um dos grandes dilemas dos intelectuais. Ao ponderar sobre essa temática, o autor, um dos grandes críticos e literatos latino-americanos da atualidade, leva o leitor a perceber que

- a) o compromisso político afasta o artista da criação.
- b) os costumes sociais governam a linguagem e as atitudes das pessoas.
- c) o compromisso ideológico de alguns intelectuais está refletido em suas obras.
- d) a complexidade relacionada ao conceito de liberdade impede o compromisso.

e) os intelectuais latino-americanos têm um posicionamento acrítico perante o poder.

**Resolução**

Os filósofos Sartre e Mac Leish colocam importância de que as obras tem relação com o momento vivido. Isso relacionado com as palavras COMPROMISO e RESPONSABILIDAD citadas na linha 6 e 7. Essas palavras defendidas também nas linhas 8 e 9 : “salvo contadas excepciones... las hicieron suyas”.

Resposta: C



**Pablo Pueblo**

Regresa un hombre en silencio  
De su trabajo cansado  
Su paso no lleva prisa  
Su sombra nunca lo alcanza

Lo espera el barrio de siempre  
Con el farol en la esquina  
Con la basura allá en frente  
Y el ruido de la cantina

Pablo Pueblo  
llega hasta el zaguán oscuro  
Y vuelve a ver las paredes  
Con las viejas papeletas  
Que prometían futuros  
en lides politiqueras  
Y en su cara se dibuja  
la decepción de la espera.

BLADES. R. Disponível em: <http://rubenblades.com>.  
Acesso em: 26 jun. 2012 (fragmento).

Rubén Blades é um compositor panamenho de canções socialmente engajadas. O título *Pablo Pueblo*, associado ao conteúdo da letra da canção, revela uma crítica social ao

- contrapor a individualidade de um sujeito a uma estrutura social marcada pela decepção na atuação política.
- demonstrar que o problema sofrido pelo indivíduo atinge toda a comunidade.
- relativizar a importância que se dá ao sofrimento individual em uma estrutura social baseada na exploração.
- descrever a vida de um sujeito que nunca resolve suas inquietações e, por isso, mantém-se silencioso.
- usar um apelido jocoso para designar a atuação de um indivíduo em seu próprio bairro.

**Resolução**

**Resolução justificada na segunda estrofe:**

“ Lo espera el barrio de siempre  
Con el farol en la esquina

Con la basura allá en frente  
Y el ruido de la cantina”

Também na terceira estrofe:

“llega hasta el zaguán oscuro  
Y vuelve a ver las paredes  
Con las viejas papeletas  
Que prometían futuros  
en lides politiqueras”

Resposta: **A**

Poco después apareció en casa de Elisenda Morales, arrastrando su cansancio y las contrariedades de un largo día que habla dejado su ánimo en ruínas. A pesar de todo, supo resistirlo, y cuando ella le ofreció una copa de mistela, abandonó su asiento para ir hasta la tienda en busca de algo más estimulante.

Allí, en el corredor dela casa, en taburetes separados, recibieron los primeros cálidos soplos de la noche. Con su habitual entereza, Elisenda entró a conectar la luz de la sala, sofocando parte de su reflejo, mientras comentaba que así estarían mejor. Al menos, pensó el tío Camarillo, no habia sacado la lámpara como otras veces, ni le había entregado alguno de sus álbumes, y parecía en cambio decidida a mantener en ascuas al vecindario. Aquélla fue la primera vez que en mucho tiempo dejaron de lado el tema de las rentas, para entrar con pies de plomo en el espinoso terreno de las confidencias.

SÁNCHEZ, H. *El héroe de la familia*. Bogotá. Tercer Mundo, 1988.

No texto, no qual é narrada a visita à casa de uma personagem, a expressão “entrar con pies de plomo” é utilizada para se referir ao(à)

- a) determinação para conduzir discussões pessoais.
- b) insensibilidade para lidar com temas do passado.
- c) discrição para administrar questões financeiras.
- d) disposição para resolver problemas familiares.
- e) cuidado para tratar de assuntos íntimos.

#### **Resolução**

**JUSTIFICATIVA** está na 3 últimas linhas, pois “ANDAR CON PIES DE PLOMO” significa “andar com cuidado”.

Descrita com “Aquélla fue la primera vez que en mucho tiempo dejaron de lado el tema de las rentas, para entrar con pies de plomo en el espinoso terreno de las confidencias.”

Resposta:  E

**Oye, Pito, ésta es: la vida bruta de un boy**

mis tierras eran  
nuevo méxico, colorado,  
california, arizona, tejas,  
y muchos otros senderos,  
aún cuando la luz existía  
sonrientemente  
en las palabras  
de mis antepasados...

era entonces hombre,  
maduro y sencillo  
como los cerros y los peñascos,  
y mi cultura era el atole,  
el chaquehue, y los buenos días;  
mi idioma cantaba  
versículos  
por los cañones  
de tierra roja  
y tierra amarilla...

Hoy sí, hoy ya no soy  
mejicano ni hispano  
ni tampoco americano,  
pero soy — y bien lo siento ser —  
una sombra del pasado  
y un esfuerzo  
hacia el futuro...

SÁNCHEZ. R. Disponível em: [www.materialdelectura.unam.mx](http://www.materialdelectura.unam.mx).

Acesso em: 4 dez. 2017.

Ao abordar a expropriação de territórios mexicanos pelos Estados Unidos, o eu lírico do poema revela um(a)

- a) rejeição da língua utilizada por seus antepassados.
- b) desejo de pertencimento ao espaço estadunidense.
- c) certeza de manutenção de suas tradições.
- d) reivindicação de um mundo unificado.
- e) sentimento de conflito de identidades.

**Resolução**

O eu lírico revela a esperança de uma identidade nova, tendo em consideração as referências de seus antepassados para criar seu futuro:

“hoy ya no soy mejicano ni hispano... hacia el futuro.”

Resposta:  E

### La violencia como bella arte

Pues bien, 'Relatos Salvajes', de Damián Szifrón, es sobre todo un brillante esfuerzo por poner rostro, por fotografiar, a la parte de la violencia que tanto cuesta ver en el cine. De repente, el director argentino coloca la espectador ante el espectáculo, digamos putrefacto, de una sociedad enferma de su propia indolencia, anestesiada por su ira, incapaz de entender el origen de la insatisfacción que la habita. ¿Cómo se quedan? Sí, estamos delante de la una película vocacionalmente violenta, obligadamente salvaje, pero, y sobre todo, deslumbrante en su claridad.

Más allá del esplendor sabio de una producción perfecta, lo que más duele, lo que más divierte, lo que más conmueve es la sensación de reconocimiento. Cada uno de los damnificados, pese a su acento marcadamente argentino, somos nosotros. O, mejor, cada insulto proferido, y no siempre entendido, es nuestro, en algún momento ha salido de nuestra boca. O saldrá.

La violencia no es sólo eso que tanto desagrada a los profesionales del buen gusto, a los programadores de ópera o a los filósofos de la nada; la violencia, la realmente insoportable, es también una cuestión de actitud, un simple gesto. Y esa violencia está por todas partes, está dentro. Y Szifrón acierta a retratarla tan fielmente que no queda otra cosa que romper a reír. Aunque sólo sea de simple desesperación. Brillante, magistral incluso.

MARTÍNEZ, L. Disponível em: [www.elmundo.es](http://www.elmundo.es).

Acesso em: 13 abr. 2015 (adaptado).

Nessa resenha crítica acerca do filme *Relatos Salvajes*, o autor evidencia o

- a) cômico como fuga da sociedade diante de situações violentas.
- b) estado de apatia da sociedade perante a violência rotineira do mundo atual.
- c) empecilho para o espectador vivenciar a violência bruta na realidade e na ficção.
- d) sotaque reforçado dos personagens a fim de marcar o espaço do cinema argentino.
- e) autorreconhecimento diante dos diversos tipos de comportamento humano frente à violência.

### Resolução

"De repente, el director argentino coloca la espectador ante el espectáculo, digamos putrefacto, de una

sociedad enferma de su propia indolencia, anestesiada por su ira, incapaz de entender el origen de la insatisfacción que la habita."

Resposta:

OBJETIVO

OBJETIVO

OBJETIVO

OBJETIVO

OBJETIVO

OBJETIVO

OBJETIVO

OBJETIVO

OBJETIVO



Disponível em: [www.bhaz.com.br](http://www.bhaz.com.br). Acesso em: 14 jun. 2018.

Essa campanha de conscientização sobre o assédio sofrido pelas mulheres nas ruas constrói-se pela combinação da linguagem verbal e não verbal. A imagem da mulher com o nariz e a boca cobertos por um lenço é a representação não verbal do(a)

- a) silêncio imposto às mulheres, que não podem denunciar o assédio sofrido.
- b) metáfora de que as mulheres precisam defender-se do assédio masculino.
- c) constrangimento pelo qual passam as mulheres e sua tentativa de esconderem-se.
- d) necessidade que as mulheres têm de passarem despercebidas para evitar o assédio.
- e) incapacidade de as mulheres protegerem-se da agressão verbal dos assediadores.



### Resolução

A questão apresenta uma campanha de conscientização em que, de forma metafórica, a rua é apresentada como um campo de batalha para mulher, tendo em vista ser um espaço onde ela sofre assédio e que, por isso, exige dela uma postura combativa. Assim, na imagem, ao colocar o lenço, a mulher está se preparando para defender-se dos assédios masculinos que podem vir a ocorrer.

Resposta: **B**

## Mulher tem coração clinicamente partido após morte de cachorro

Como explica o *The New England Journal of Medicine*, a paciente, chamada Joanie Simpson, tinha sinais de infarto, como dores no peito e pressão alta, e apresentava problemas nas artérias coronárias. Ao fazerem um ecocardiograma, os médicos encontraram o problema: cardiomiopatia de Takotsubo, conhecida como síndrome do coração partido.

Essa condição médica tipicamente acontece com mulheres em fase pós-menstrual e pode ser precedida por um evento muito estressante ou emotivo. Nesses casos, o coração apresenta um movimento discinético transitório da parede anterior do ventrículo esquerdo, com acentuação da cinética da base ventricular, de acordo com um artigo médico brasileiro que relata um caso semelhante. Simpson foi encaminhada para casa após dois dias e passou a tomar medicamentos regulares.

Ao *Washington Post*, ela contou que estava quase inconsolável após a perda do seu animal de estimação, um cão da raça yorkshire terrier. Recuperada após cerca de um ano, ela diz que não abrirá mão de ter um animal de estimação porque aprecia a companhia e o amor que os cachorros dão aos humanos. O caso aconteceu em Houston, nos Estados Unidos.

Disponível em: <https://exameabril.com.br> Acesso em: 1 dez. 2017.

Pelas características do texto lido, que trata das consequências da perda de um animal de estimação, considera-se que ele se enquadra no gênero

- a) conto, pois exibe a história de vida de Joanie Simpson.
- b) depoimento, pois expõe o sofrimento da dona do animal.
- c) reportagem, pois discute cientificamente a cardiomiopatia.
- d) relato, pois narra um fato estressante vivido pela paciente.
- e) notícia, pois divulga fatos sobre a síndrome do coração partido.

### Resolução

O texto lido, publicado em meio jornalístico (revista Exame), expõe o caso de uma mulher que teve “sinais de infarto, como dores no peito e pressão alta, e apresentava problemas nas artérias coronárias.”. A partir disso, aproveita-se para divulgar fatos sobre a chamada “síndrome do coração partido”, o diagnóstico no qual ela se enquadrava.

Chiquito tinha quase trinta quando conheceu Mariana num baile de casamento na Forquilha, onde moravam uns parentes dele. Por lá foi ficando, remanchando. Fez mal à moça, como costumavam dizer, tiveram de casar às pressas. Morou uns tempos com o sogro, descombinaram. Foi só conta de colher o milho e vender. Mudou pra casa do velho Chico Lourenço [seu pai]. Fumaça própria só viu subir um par de anos depois, quando o pai repartiu as terras. De tão parecidos, pai e filho nunca combinaram direito. Cada qual mais topetudo, muitas vezes dona Aparecida ouvia o marido reclamar da natureza forte do filho. Ela escutava com paciência e respondia dum jeito sempre igual:

— “Quem herda, não rouba”.

Vinha um brilho nos olhos, o velho se acalmava.

ROMANO, O. *Casos de Minas*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

Os ditados populares são frases de sabedoria criadas pelo povo, utilizadas em várias situações da vida. Nesse texto, a personagem emprega um ditado popular com a intenção de

- a) criticar a natureza forte do filho.
- b) justificar o gênio difícil de Chiquito.
- c) legitimar o direito do filho à herança.
- d) conter o ânimo violento de Chico Lourenço.
- e) condenar a agressividade do marido contra o filho.

#### **Resolução**

**O pai, ao reclamar da personalidade do filho, recebe da esposa como resposta o ditado popular “Quem herda, não rouba”: a justificativa para “natureza forte” do filho é o fato de ele ter herdado do pai tal comportamento.**

**Resposta:** **B**

Eu tenho empresas e sou digno do visto para ir a Nova York. O dinheiro que chove em Nova York é para pessoas com poder de compra. Pessoas que tenham um visto do consulado americano. O dinheiro que chove em Nova York também é para os nova-iorquinos. São milhares de dólares. [...] Estou indo para Nova York, onde está chovendo dinheiro. Sou um grande administrador. Sim, está chovendo dinheiro em Nova York. Deu no rádio. Vejo que há pedestres invadindo a via onde trafega o meu carro vermelho, importado da Alemanha. Vejo que há carros nacionais trafegando pela via onde trafega o meu carro vermelho, importado da Alemanha. Ao chegar em Nova York, tomarei providências.

SANTANNA, A. O importado vermelho de Noé. In: MORICONI, I. (Org.). *Os cem melhores contos*. Rio de Janeiro: Objetiva. 2001.

As repetições e as frases curtas constituem procedimentos linguísticos importantes para a compreensão da temática do texto, pois

- a) expressam a futilidade do discurso de poder e de distinção do narrador.
- b) disfarçam a falta de densidade das angústias existenciais narradas.
- c) ironizam a valorização da cultura norte-americana pelos brasileiros.
- d) explicitam a ganância financeira do capitalismo contemporâneo.
- e) criticam os estereótipos sociais das visões de mundo elitistas.

#### **Resolução**

**O texto expõe a futilidade de seu narrador que se entende como alguém superior por conta de seu poder aquisitivo. Essa futilidade fica nítida pela repetição de frases parecidas e curtas que não possuem qualquer criticidade para serem mais elaboradas.**

**Resposta:** **A**

**DECRETO N. 28 314, DE 28 DE SETEMBRO DE 2007**

Demite o Gerúndio do Distrito Federal e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 100, incisos VII e XXVI, da Lei Orgânica do Distrito Federal, DECRETA:

Art. 1.º Fica demitido o Gerúndio de todos os órgãos do Governo do Distrito Federal.

Art. 2.º Fica proibido, a partir desta data, o uso do gerúndio para desculpa de INEFICIÊNCIA.

Art. 3.º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrário.

Brasília, 28 de setembro de 2007.

119.º da República e 48.º de Brasília

Disponível em: [www.dodf.gov.br](http://www.dodf.gov.br). Acesso em: 11 dez. 2017.

Esse decreto pauta-se na ideia de que o uso do gerúndio, como “desculpa de ineficiência”, indica

- a) conclusão de uma ação.
- b) realização de um evento.
- c) repetição de uma prática.
- d) continuidade de um processo.
- e) transferência de responsabilidade.

**Resolução**

O gerúndio é usado para indicar ações contínuas, em andamento. O uso dessa forma nominal pode ser entendido como “desculpa de ineficiência” por indicar prolongamento de uma ação, falta de conclusão de um determinado processo.

Resposta: **D**



KOSUTH J. *One and Three Chairs*. Museu Reina Sofia, Espanha, 1965.

Disponível em: [www.museoreinasofia.es](http://www.museoreinasofia.es). Acesso em: 4 jun. 2018 (adaptado).

A obra de Joseph Kosuth data de 1965 e se constitui por uma fotografia de cadeira, uma cadeira exposta e um quadro com o verbete “Cadeira”. Trata-se de um exemplo de arte conceitual que revela o paradoxo entre verdade e imitação, já que a arte

- a) não é a realidade, mas uma representação dela.
- b) fundamenta-se na repetição, construindo variações.
- c) não se define, pois depende da interpretação do fruidor.
- d) resiste ao tempo, beneficiada por múltiplas formas de registro.
- e) redesenha a verdade, aproximando-se das definições lexicais.

#### Resolução

A obra “One and Three Chairs”, de Joseph Kosuth, composta por uma fotografia de cadeira, por uma cadeira e por um verbete de dicionário, que conceitua “cadeira”, propõe uma reflexão sobre a essência da arte. Essa visão crítica expõe que o objeto artístico não é a realidade, mas sim uma representação dela.

Resposta: **A**



Disponível em: [www.iotforall.com](http://www.iotforall.com). Acesso em: 22 jun. 2018.

A realidade virtual é uma tecnologia de informação que, conforme sugere a imagem, tem como uma de suas principais funções

- a) promover a manipulação eficiente de conhecimentos e informações de difícil compreensão no mundo físico.
- b) conduzir escolhas profissionais da área de ciência da computação, oferecendo um leque de opções de atuação.
- c) transferir conhecimento da inteligência artificial para as áreas tradicionais, como as das ciências exatas e naturais.
- d) levar o ser humano a experimentar mentalmente outras realidades, para as quais é transportado sem sair de seu próprio lugar.
- e) delimitar tecnologias exclusivas de jogos virtuais, a fim de oferecer maior emoção ao jogador por meio de outras realidades.

#### **Resolução**

**A imagem sugere que a realidade virtual é capaz de oferecer ao usuário experiências mentais infinitas sem sair do lugar. Essa tecnologia transporta o indivíduo, que pode interagir ou não, com a situação representada em um ambiente virtual.**

Resposta: **D**

## TEXTO I

## Poesia em cartaz

O caminho habitual para o trabalho, aquele em que a gente já nem repara direito, pode ficar mais belo com um poema. O projeto #UmLambePorDia nasceu desta intenção: trazer mais cor e alegria para a cidade por meio de cartazes coloridos ao estilo lambe-lambe. Quem teve a ideia foi o escritor Leonardo Beltrão, em Belo Horizonte. “Em meio a olhares cada vez mais viciados, acabamos nos esquecendo da beleza envolvida em cada esquina e no próprio poder transformador da palavra”. Assim, a cada dia um cartaz é colocado por aí, para nos lembrar de reparar na cidade, na vida que corre ao redor e também em nós mesmos.

## TEXTO II



Disponível em: [www.vidasimples.uol.com.br](http://www.vidasimples.uol.com.br). Acesso em: 6 dez. 2017 (adaptado).

Considerando-se a função que os cartazes colados em postes normalmente exercem nas ruas das cidades grandes, esse texto evidencia a

- disseminação da arte poética em um veículo não convencional.
- manutenção da expectativa das pessoas ao andarem



pelas ruas.

- c) necessidade de exposição de poemas pequenos em diferentes suportes.
- d) característica corriqueira do suporte lambe-lambe, muito comum nas ruas.
- e) exposição da beleza escondida das esquinas da cidade de Belo Horizonte.

**Resolução**

Cartazes colados em espaços públicos como poste e muros, chamados de lambe-lambes, têm como objetivo anunciar um produto. O texto aborda o projeto #UmLambePorDia que propõe a colagem de cartazes, que divulgam poesia, tratando-se, então, de um veículo não convencional .

Resposta: **A**

A vida às vezes é como um jogo brincado na rua: estamos no último minuto de uma brincadeira bem quente e não sabemos que a qualquer momento pode chegar um mais velho a avisar que a brincadeira já acabou e está na hora de jantar. A vida afinal acontece muito de repente — nunca ninguém nos avisou que aquele era mesmo o último Carnaval da Vitória. O Carnaval também chegava sempre de repente. Nós, as crianças, vivíamos num tempo fora do tempo, sem nunca sabermos dos calendários de verdade. [...] O “dia da véspera do Carnaval”, como dizia a avó Nhé, era dia de confusão com roupas e pinturas a serem preparadas, sonhadas e inventadas. Mas quando acontecia era um dia rápido, porque os dias mágicos passam depressa deixando marcas fundas na nossa memória, que alguns chamam também de coração.

ONDJAKI. *Os da minha rua*. Rio de Janeiro: Língua Geral, 2007.

As significações afetivas engendradas no fragmento pressupõem o reconhecimento da

- a) perspectiva infantil assumida pela voz narrativa.
- b) suspensão da linearidade temporal da narração.
- c) tentativa de materializar lembranças da infância.
- d) incidência da memória sobre as imagens narradas.
- e) alternância entre impressões subjetivas e relatos factuais.

#### **Resolução**

**O narrador incorpora a perspectiva infantil “Nós as crianças”, que desconhece as datas de comemorações e em tudo “acontece muito de repente”, “os dias mágicos passam depressa”. Esses trechos confirmam a perspectiva da criança assumida pelo narrador.**

Resposta: **A**

Em 2000 tivemos a primeira experiência do futebol feminino em um jogo de videogame, o *Mia Hamm Soccer*. Doze anos depois, uma petição on-line pedia que a EA Sports incluísse o futebol feminino no *Fifa 13*. Contudo, só em 2015, com uma nova petição on-line, que arrecadou milhares de assinaturas, tivemos o futebol feminino incluído no *Fifa 16*. Vendo um nicho de mercado inexplorado, a EA Sports produziu o jogo com 12 seleções femininas e o apresentou como inovação. A empresa sabe que mais de 40% dos praticantes de futebol nos EUA são meninas. Para elas, ver o futebol feminino representado em um jogo de videogame é extremamente importante. Ter o futebol feminino no *Fifa 16* é um grande passo para a sua popularização na luta pela igualdade de gênero, num contexto machista, sexista, misógeno e homofóbico.

Disponível em: [www.ludopedio.com.br](http://www.ludopedio.com.br). Acesso em: 5 jun. 2018

(adaptado).

Os jogos eletrônicos presentes na cultura juvenil podem desempenhar uma relevante função na abordagem do futebol ao

- a) disseminarem uma modalidade, promovendo a igualdade de gênero.
- b) superarem jogos malsucedidos no mercado, lançados anteriormente.
- c) inovarem a modalidade com novas ofertas de jogos ao mercado.
- d) explorarem nichos de mercado antes ignorados, produzindo mais lucro.
- e) reforçarem estereótipos de gênero masculino ou feminino nos esportes.

#### **Resolução**

**O texto apresenta a questão da inclusão do futebol feminino em jogos de videogame, expressando, dessa forma, sua função social de disseminar a modalidade do futebol feminino e, conseqüentemente, promover a igualdade de gênero.**

**Resposta: A**

*Slam* do Corpo é um encontro pensado para surdos e ouvintes, existente desde 2014, em São Paulo. Uma iniciativa pioneira do grupo Corposinalizante, criado em 2008. (Antes de seguirmos, vale a explicação: o termo *slam* vem do inglês e significa — numa nova acepção para o verbo geralmente utilizado para dizer “bater com força” — a “poesia falada nos ritmos das palavras e da cidade”). Nos saraus, o primeiro objetivo foi o de botar os poemas em Libras na roda, colocar os surdos para circular e entender esse encontro entre a poesia e a língua de sinais, compreender o encontro dessas duas línguas. Poemas de autoria própria, três minutos, um microfone. Sem figurino, nem adereços, nem acompanhamento musical. O que vale é modular a voz e o corpo, um trabalho artesanal de tornar a palavra “visível”, numa arena cujo objetivo maior é o de emocionar a plateia, tirar o público da passividade, seja pelo humor, horror, caos, doçura e outras tantas sensações.

NOVELLI, O. Poesia incorporada. **Revista Continente**, n. 189. set. 2016 (adaptado).

Na prática artística mencionada no texto, o corpo assume papel de destaque ao articular diferentes linguagens com o intuito de

- a) imprimir ritmo e visibilidade à expressão poética.
- b) redefinir o espaço de circulação da poesia urbana.
- c) estimular produções autorais de usuários de Libras.
- d) traduzir expressões verbais para a língua de sinais.
- e) proporcionar performances estéticas de pessoas surdas.

#### **Resolução**

**O *Slam* do Corpo objetiva tornar a poesia “visível”, tanto para surdos quanto para ouvintes, por meio da modulação da voz e do movimento do corpo. Portanto, a articulação de linguagem verbal e corporal imprime “ritmo e visibilidade à expressão poética”.**

**Resposta:** **A**

É possível afirmar que muitas expressões idiomáticas transmitidas pela cultura regional possuem autores anônimos, no entanto, algumas delas surgiram em consequência de contextos históricos bem curiosos. “Aquele é um cabra da peste” é um bom exemplo dessas construções.

Para compreender essa expressão tão repetida no Nordeste brasileiro, faz-se necessário voltar o olhar para o século 16. “Cabra” remete à forma com que os navegadores portugueses chamavam os índios. Já “peste” estaria ligada à questão da superação e resistência, ou mesmo uma associação com o diabo. Assim, com o passar dos anos, passou-se a utilizar tal expressão para denominar qualquer indivíduo que se mostre corajoso, ou mesmo insolente, já que a expressão pode ter caráter positivo ou negativo. Aliás, quem já não ficou de “nhe-nhe-nhém” por aí? O termo, que normalmente tem significado de conversa interminável, monótona ou resmungo, tem origem no tupi-guarani e “nhém” significa “falar”.

Disponível em: <http://leiturasdahistoria.uol.com.br>. Acesso em: 13 dez. 2017.

A leitura do texto permite ao leitor entrar em contato com

- a) registros do inventário do português brasileiro.
- b) justificativas da variedade linguística do país.
- c) influências da fala do nordestino no uso da língua.
- d) explorações do falar de um grupo social específico.
- e) representações da mudança linguística do português.

#### **Resolução**

O texto explica a formação de duas expressões populares utilizadas amplamente no português brasileiro, “cabra da peste” e “nhe-nhe-nhém”, divulgando, dessa forma, ao leitor exemplos compartilhados pelos falantes brasileiros.

Resposta: **A**

## O ouro do século 21

Cério, gadolínio, lutécio, promécio e érbio; sumário, térbio e disprósio; hólmio, túlio e itérbio. Essa lista de nomes esquisitos e pouco conhecidos pode parecer a escalação de um time de futebol, que ainda teria no banco de reservas lantânio, neodímio, praseodímio, európio, escândio e ítrio. Mas esses 17 metais, chamados de terras-raras, fazem parte da vida de quase todos os humanos do planeta. Chamados por muitos de “ouro do século 21”, “elementos do futuro” ou “vitaminas da indústria”, eles estão nos materiais usados na fabricação de lâmpadas, telas de computadores, tablets e celulares, motores de carros elétricos, baterias e até turbinas eólicas. Apesar de tantas aplicações, o Brasil, dono da segunda maior reserva do mundo desses metais, parou de extraí-los e usá-los em 2002. Agora, volta a pensar em retomar sua exploração.

SILVEIRA, E. Disponível em: [www.revistaplaneta.com.br](http://www.revistaplaneta.com.br).

Acesso em: 6 dez. 2017 (adaptado).

As aspas sinalizam expressões metafóricas empregadas intencionalmente pelo autor do texto para

- a) imprimir um tom irônico à reportagem.
- b) incorporar citações de especialistas à reportagem.
- c) atribuir maior valor aos metais, objeto da reportagem.
- d) esclarecer termos científicos empregados na reportagem.
- e) marcar a apropriação de termos de outra ciência pela reportagem.

### Resolução

As expressões “ouro do século 21”, “elementos do futuro” e “vitaminas da indústria”, apresentadas entre aspas, são utilizadas no texto para reforçar a importância desses metais para a economia nacional. Diante disso, pode-se afirmar que elas são empregadas para enaltecer o valor desses metais.

Resposta: C

Na sua imaginação perturbada sentia a natureza toda agitando-se para sufocá-la. Aumentavam as sombras. No céu, nuvens colossais e túmidas rolavam para o abismo do horizonte... Na várzea, ao clarão indeciso do crepúsculo, os seres tomavam ares de monstros... As montanhas, subindo ameaçadoras da terra, perfilavam-se tenebrosas... Os caminhos, espreguiçando-se sobre os campos, animavam-se quais serpentes infinitas... As árvores soltas choravam ao vento, como carpideiras fantásticas da natureza morta... Os aflitivos pássaros noturnos gemiam agouros com pios fúnebres. Maria quis fugir, mas os membros cansados não acudiam aos ímpetos do medo e deixavam-na prostrada em uma angústia desesperada.

ARANHA. J. P. G. **Canaã**. São Paulo: Ática, 1997.

No trecho, o narrador mobiliza recursos de linguagem que geram uma expressividade centrada na percepção da

- a) relação entre a natureza opressiva e o desejo de libertação da personagem.
- b) confluência entre o estado emocional da personagem e a configuração da paisagem.
- c) prevalência do mundo natural em relação à fragilidade humana.
- c) depreciação do sentido da vida diante da consciência da morte iminente.
- e) instabilidade psicológica da personagem face à realidade hostil.

#### **Resolução**

É perceptível, no texto, que o estado psicológico da personagem influencia diretamente a apreensão que ela tem do cenário natural, como exemplifica a passagem “a sua imaginação perturbada sentia a natureza toda agitando-se para sufocá-la”. Essa identidade entre o mundo interior e o exterior é explicitada na alternativa *b*.

Resposta: **B**

## TEXTO I

É pau, é pedra, é o fim do caminho  
É um resto de toco, é um pouco sozinho  
É um caco de vidro, é a vida, é o sol  
É a noite, é a morte, é o laço, é o anzol  
É peroba-do-campo, é o nó da madeira  
Caingá, candeia, é o matita-pereira

TOM JOBIM. Águas de março. **O Tom de Jobim e o tal de João Bosco** (disco de bolso). Salvador: Zen Produtora, 1972 (fragmento).

## TEXTO II

A inspiração súbita e certa do compositor serve ainda de exemplo do lema antigo: nada vem do nada. Para ninguém, nem mesmo para Tom Jobim. Duas fontes são razoavelmente conhecidas. A primeira é o poema *O caçador de esmeraldas*, do mestre parnasiano Olavo Bilac: “Foi em março, ao findar da chuva, quase à entrada/ do outono, quando a terra em sede requeimada/ bebera longamente as águas da estação [...]”. E a outra é um ponto de macumba, gravado com sucesso por J. B. Carvalho, do Conjunto Tupi: “É pau, é pedra, é seixo miúdo, roda a baiana por cima de tudo”. Combinar Olavo Bilac e macumba já seria bom; mas o que se vê em *Águas de março* vai muito além: tudo se transforma numa outra coisa e numa outra música, que recompõem o mundo para nós.

NESTROVSKI, A, O samba mais bonito do mundo. In: **Três canções de Tom Jobim**. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

Ao situar a composição no panorama cultural brasileiro, o Texto II destaca o(a)

- a) diálogo que a letra da canção estabelece com diferentes tradições da cultura nacional.
- b) singularidade com que o compositor converte referências eruditas em populares.
- c) caráter inovador com que o compositor concebe o processo de criação artística.
- d) relativização que a letra da canção promove na concepção tradicional de originalidade.
- e) o resgate que a letra da canção promove de obras pouco conhecidas pelo público no país.

**Resolução**

No início do texto II, Nestrovski deixa claro que “nada vem do nada”, “nem mesmo para Tom Jobim”. Em



seguida, o autor mostra que a canção de Tom Jobim “Águas de Março” tem estreita intertextualidade com o poema “O caçador de esmeraldas”, de Olavo Bilac, e com o ponto de macumba, gravado por J.B. Carvalho. Observa-se, portanto, que a canção de Tom Jobim estabelece diálogo com diferentes tradições da cultura nacional, uma erudita (Olavo Bilac), outra popular (ponto de macumba).

Resposta: **A**

**Deu vontade de jogar, mas não sabe como reunir os amigos...**

Muitas vezes é difícil encontrar grupos para bater uma bola. Em função disso, estão sendo disponibilizados aplicativos que reúnem times e reservam espaços para os adeptos da paixão nacional. Num exemplo dessas iniciativas, é possível organizar uma partida de futebol, se inscrever para participar de um jogo, alugar campos e quadras, convidar jogadores. O aplicativo tem dois tipos de usuários: um que o usa como ferramenta de gestão do grupo, convidando amigos para jogar, vendo quem confirmou e avaliando os jogos. Outro usuário é o que busca partidas perto de onde ele está, caso de pessoas que estão de passagem numa cidade.

BENEDICTO. M.; MARLI, M. Bola na rede.

Retratos: a revista do IBGE, n. 2, 2017 (adaptado).

A inter-relação entre tecnologia e sociedade tem estimulado a criação de aplicativos. Nesse texto, isso é percebido pelo desenvolvimento de aplicativos para

- a) organização de eventos de competições esportivas.
- b) agendamento de viagens para eventos de esporte amador.
- c) mapeamento dos interesses dos praticantes acerca dos esportes.
- d) identificação da escassez de espaços para a vivência dos esportes.
- e) formação de grupos em comunidades virtuais para a prática esportiva.

**Resolução**

O texto “Deu vontade de jogar, mas não sabe como reunir os amigos...” apresenta informações sobre aplicativos que “reúnem times e reservam espaços” para práticas esportivas.

Resposta: **E**

## TEXTO I



HIRST, O. **Mother and Child**. Bezerro dividido em duas partes: 1029 x 1689 x 625mm, 1993 (detalhe). Vidro, aço pintado, silicone, acrílico, monofilamento, aço inoxidável, bezerro e solução de formaldeído.

## TEXTO II

O grupo Jovens Artistas Britânicos (YABs), que surgiu no final da década de 1980, possui obras diversificadas que incluem fotografias, instalações, pinturas e carcaças desmembradas. O trabalho desses artistas chamou a atenção no final do período da recessão, por utilizar materiais incomuns, como esterco de elefantes, sangue e legumes, o que expressava os detritos da vida e uma atmosfera de niilismo, temperada por um humor mordaz.

Disponível em: <http://damienhirsti.com>: Acesso em: 15 jul. 2015.

FARTHING, S. **Tudo sobre arte**. Rio de Janeiro: Sextante, 2011 (adaptado).

A provocação desse grupo gera um debate em torno da obra de arte pelo(a)

- recusa a crenças, convicções, valores morais, estéticos e políticos na história moderna.
- frutífero arsenal de materiais e formas que se rela-

cionam com os objetos construídos.

- c) economia e problemas financeiros gerados pela recessão que tiveram grande impacto no mercado.
- d) influência desse grupo junto aos estilos pós-modernos que surgiram nos anos 1990.
- e) interesse em produtos indesejáveis que revela uma consciência sustentável no mercado.

**Resolução**

A provocação desse grupo consiste em utilizar nas obras diversos materiais inusitados e alguns escatológicos, como “esterco de elefantes”, “sangue”, os quais se incorporam nos artefatos para expressar os “detritos da vida” e uma “atmosfera niilista”.

Resposta: **B**

LUTA: prática corporal imprevisível, caracterizada por determinado estado de contato proposital, que possibilita a duas ou mais pessoas se enfrentarem numa constante troca de ações ofensivas e/ou defensivas, regida por regras, com o objetivo mútuo sobre um alvo móvel personificado no oponente.

GOMES. M. S. P. *et al.* Ensino das lutas: dos princípios condicionais aos grupos situacionais. **Movimento**, n.2. abr. jun. 2010 (adaptado).

De acordo com o texto, podemos identificar uma abordagem das lutas nas aulas de educação física quando o professor realiza uma proposta envolvendo

- a) contato corporal intenso entre o aluno e seu oponente.
- b) contenda entre os alunos que se agridem fisicamente.
- c) confronto corporal em que os vencedores são previamente identificados.
- d) combate corporal intencional com ações regulamentadas entre os oponentes.
- e) conflito resolvido pelos alunos por meio de regras previamente estabelecidas.

#### **Resolução**

A definição de luta, tal como aparece no enunciado, mostra que apesar de “prática corporal imprevisível”, ela (a luta) é regida por regras. Assim, o professor que propõe uma luta como prática esportiva dá intencionalidade à prática (uma vez que é atividade escolar orientada) e estabelece regras (regulamentada), já que o objetivo é a prática esportiva.

Resposta: **D**

O conceito de saúde formulado na histórica VIII Conferência Nacional de Saúde, no ano de 1986, ficou conhecido como um “conceito ampliado” de saúde, conforme ilustrado na figura. Esse conceito foi fruto de intensa mobilização em diversos países da América Latina nas décadas de 1970 e 1980, como resposta à crise dos sistemas públicos de saúde.



BATISTELLA, C. **Abordagens contemporâneas do conceito de saúde.** Disponível em: [www.dihs.ensp.fiocruz.br](http://www.dihs.ensp.fiocruz.br). Acesso em: 23 set. 2020.

Com base no conceito apresentado no texto, a saúde é consequência direta do(a)

- adoção de um estilo de vida ativo por parte dos indivíduos.
- disponibilidade de emprego no mercado de trabalho.
- condição habitacional presente nas cidades.
- acesso ao sistema educacional.
- forma de organização social.

#### Resolução

O conceito ampliado de saúde, citado no texto, é representado no gráfico não só pelo arco “condições socioeconômicas, culturais e ambientais gerais”, mas também por uma outra série de dados enumerados, portanto a saúde é consequência direta da forma de organização social.

Resposta:  E

### Relatos de viagem: nas curvas da Nacional 222, em Portugal

Em abril deste ano, fomos a Portugal para uma viagem de um mês que esperávamos há um ano. Pois no dia 4 de maio, chegávamos ao Aeroporto Francisco Sá Carneiro, no Porto. Que linda a “antiga, muy noble, sempre leal e invicta” cidade do Porto! “Encantei-me”, diriam eles... pelas belas paisagens, construções históricas com lindas fachadas, parques e praças muito bem cuidados.

Os tripeiros, sinônimo de portuenses, têm orgulho de sua cidade, apelidada de Invicta — nunca foi invadida. E valorizam tudo o que há de bom ali, como “a melhor estrada para se dirigir do mundo”, a Nacional 222.

Pois na manhã do 25 de abril, dia da Revolução dos Cravos, resolvemos conhecer a tal maravilha. A cada 10km tínhamos que encostar: corríamos, dançávamos, tomávamos chocolate quente, sopa, tudo que fosse quentinho. E lá íamos para mais uma etapa. Uma aventura deliciosa. Depois de três horas — mais ou menos o dobro do tempo necessário, não fossem as paradas para aquecimento —, chegamos a casa! Congelados, mas maravilhados e invictos!

Disponível em: <https://oglobo.globo.com>.

Acesso em: 6 dez. 2017 (adaptado).

Nesse texto, busca-se seduzir o leitor por meio da exploração de uma voz externa sobre a identidade histórica do povo português. O trecho que evidencia esse procedimento argumentativo é

- “Que linda a ‘antiga, muy noble, sempre leal e invicta’ cidade do Porto!”.
- “‘Encantei-me’, diriam eles... pelas belas paisagens, construções históricas com lindas fachadas [...]”.
- “Os tripeiros, sinônimo de portuenses, têm orgulho de sua cidade [...]”.
- “E valorizam tudo o que há de bom ali, como ‘a melhor estrada para se dirigir do mundo’ [...]”.
- “Pois na manhã do 25 de abril, dia da Revolução dos Cravos, resolvemos conhecer a tal maravilha”.

#### Resolução

O trecho em que se evidencia o uso de uma voz externa que simboliza a identidade histórica do povo português ocorre na seguinte passagem: “Que linda ‘a antiga, muy noble, sempre leal e invicta’ cidade do Porto!”.

Resposta: **A**

Uma das mais contundentes críticas ao discurso da aptidão física relacionada à saúde está no caráter eminentemente individual de suas propostas, o que serve para obscurecer outros determinantes da saúde. Ou seja, costuma-se apresentar o indivíduo como o problema e a mudança do estilo de vida como a solução. Argumenta-se ainda que o movimento da aptidão física relacionada à saúde considera a existência de uma cultura homogênea na qual todos seriam livres para escolher seus estilos de vida, o que não condiz com a realidade. O fato é que vivemos numa sociedade dividida em classes sociais, na qual nem todas as pessoas têm condições econômicas para adotar um estilo de vida ativo e saudável. Há desigualdades estruturais com raízes políticas, econômicas e sociais que dificultam a adoção desses estilos de vida.

FERREIRA, M. S. Aptidão física e saúde na educação física escolar; ampliando o enfoque. **RBCE**, n. 2. jan. 2001 (adaptado).

Com base no texto, a relação entre saúde e estilos de vida

- a) constrói a ideia de que a mudança individual de hábitos promove a saúde.
- b) considera a homogeneidade da escolha de hábitos saudáveis pelos indivíduos.
- c) reforça a necessidade de solucionar os problemas de saúde da sociedade com a prática de exercícios.
- d) problematiza a organização social e seu impacto na mudança de hábitos dos indivíduos.
- e) reproduz a noção de que a melhoria da aptidão física pela prática de exercícios promove a saúde.

### **Resolução**

**No texto, a forma como se organiza a sociedade problematiza o modo como se dá a relação com uma vida saudável, visto que as condições econômicas interferem na adoção de um estilo de vida que possibilita a prática de exercícios físicos.**

**Resposta:** **D**



## Retrato de homem

A paisagem estrita  
ao apuro do muro  
feito vértebra a vértebra  
e escuro.

A geração dos pelos  
sobre a casca e os rostos  
em seus diques de sombra  
repostos.

Os poços com seu lodo  
de ira e de tensão:  
entre cimento e fronte  
— um vão.

As setas se atiram  
às margens de ninguém,  
ilesas a si mesmas  
retêm.

Compassos de evasão  
entre falange e rua  
sondando a solitude  
nua.

E na armadura de coisa  
salobra, um só segredo:  
a polpa toda é fruição  
de medo.

ARAÚJO, L.C. **Cantochão**. Belo Horizonte: Imprensa Publicações  
— Governo do Estado de Minas Gerais, 1967.

No poema, a descrição lírica do objeto representado é orientada por um olhar que

- desvela sentimentos de vazio e angústia sob a aparente austeridade.
- expressa desilusão ante a possibilidade de superação do sofrimento.
- contrapõe a fragilidade emocional ao uso desmedido da força física.
- associa a incomunicabilidade emocional às determinações culturais.
- privilegia imagens relacionadas à exposição do dinamismo urbano.

### **Resolução**

No poema, o homem é descrito de modo a revelar aspectos internos de vazio e angústia. Comprova-se isso por meio de campo semântico formado por termos como “apuro, escuro, sombra, lodo, vão, ninguém, solitude, coisa salobra” e, principalmente, nos dois últimos versos “a polpa toda é fruição/ de medo.”

Resposta: **A**

Senhor Juiz

O instrumento do “crime” que se arrola  
Nesse processo de contravenção  
Não é faca, revólver ou pistola,  
Simplesmente, doutor, é um violão.

Será crime, afinal, será pecado,  
Será delito de tão vis horrores,  
Perambular na rua um desgraçado  
Derramando nas praças suas dores?

Mande, pois, libertá-lo da agonia  
(a consciência assim nos insinua)  
Não sufoque o cantar que vem da rua,  
Que vem da noite para saudar o dia.

É o apelo que aqui lhe dirigimos,  
Na certeza do seu acolhimento  
Juntada desta aos autos nós pedimos  
E pedimos, enfim, deferimento

Disponível em: [www.migalhas.com.br](http://www.migalhas.com.br).

Acesso em: 23 set. 2020 (adaptado).

Essa petição de *habeas corpus*, ao transgredir o rigor da linguagem jurídica,

- permite que a narrativa seja objetiva e repleta de sentidos denotativos.
- mostra que o cordel explora termos próprios da esfera do direito.
- demonstra que o jogo de linguagem proposto atenua a gravidade do delito.
- exemplifica como o texto em forma de cordel compromete a solicitação pretendida.
- esclarece que os termos “crime” e “processo de contravenção” são sinônimos.

### Resolução

Embora se trate de um gênero mais rigoroso quanto à linguagem, a petição mescla o uso linguagem jurídica denotativa com a linguagem metafórica da literatura de cordel, como se nota em “Derramando nas praças suas dores?” ou “libertá-lo da agonia”. Além disso, há a expressividade sonora como se evidencia no ritmo e nas rimas alternadas. Com isso, o mencionado “crime”, isto é, o poeta cantar suas dores com o violão, assume um caráter de menor gravidade.

Resposta: C

Quando quis agilizar o processo de seleção de novos alunos, a tradicional faculdade britânica de medicina St. George usou um software para definir quem deveria ser entrevistado. Ao reproduzir a forma como os funcionários faziam essa escolha, o programa eliminou, de cara, 60 de 2 000 candidatos. Só por causa do sexo ou da origem racial, numa dedução baseada em sobrenome e local de nascimento. Um estudo sobre o caso foi publicado em 1988, mas, 25 anos depois, outra pesquisa apontou que esse tipo de discriminação segue firme. O exemplo recente envolve o buscador do Google: ao digitar nomes comuns entre negros dos EUA, a chance de os anúncios automáticos oferecerem checagem de antecedentes criminais pode aumentar 25%. E pode piorar com a pergunta “detido?” logo após a palavra procurada.

Disponível em: <https://tab.uol.com.br>.

Acesso em: 11 ago. 2017 (adaptado).

O texto permite o desnudamento da sociedade ao relacionar as tecnologias de informação e comunicação com o(a)

- a) agilidade dos softwares.
- b) passar dos anos.
- c) linguagem.
- d) preconceito.
- e) educação.

#### **Resolução**

**O texto revela que as tecnologias de informação reproduzem o padrão encontrado em sociedade, portanto, ao replicá-lo, a tecnologia desnuda o preconceito social, tal como encontrado no modo de seleção da faculdade britânica e na associação entre nomes de negros nos EUA com a oferta de checagem de antecedentes criminais.**

**Resposta:**  D



Disponível em: <https://tab.uol.com.br>.

Acesso em: 15 jun. 2018.

Nessa campanha publicitária, a imagem da família e o texto verbal unem-se para reforçar a ideia de que

- a) a família que adota é mais feliz.
- b) a adoção tardia é muito positiva.
- c) as famílias preferem adotar bebês.
- d) a adoção de adolescentes é mais simples.
- e) os filhos adotivos são companheiros dos pais.

#### Resolução

O cartaz publicitário sobre adoção apresenta os pais, no centro, cercado pelos filhos adotivos com 13 anos ou mais, incentivando-se, assim, que haja adoção tardia.

Resposta: **B**

Viajo Curitiba das conferências positivistas, elas são onze em Curitiba, há treze no mundo inteiro; do tocador de realejo que não roda a manivela desde que o macaquinho morreu; dos bravos soldados do fogo que passam chispando no carro vermelho atrás do incêndio que ninguém não viu, esta Curitiba e a do cachorro-quente com chope duplo no Buraco do Tatu eu viajo.

Curitiba, aquela do Burro Brabo, um cidadão misterioso morreu nos braços da Rosicler, quem foi? quem não foi? foi o reizinho do São; da Ponte Preta da estação, a única ponte da cidade, sem rio por baixo, esta Curitiba viajo.

Curitiba sem pinheiro ou céu azul, pelo que vosmecê é — província, cárcere, lar —, esta Curitiba, e não a outra para inglês ver, com amor eu viajo, viajo, viajo.

TREVISAN, D. **Em busca de Curitiba perdida.**

Rio de Janeiro: Record. 1992.

A tematização de Curitiba é frequente na obra de Dalton Trevisan. No fragmento, a relação do narrador com o espaço urbano é caracterizada por um olhar

- a) destituído de afetividade, que ironiza os costumes e as tradições da sociedade curitibana.
- b) marcado pela negatividade, que busca desconstruir perspectivas habituais de representação da cidade.
- c) carregado de melancolia, que constata a falta de identidade cultural diante dos impactos da urbanização.
- d) embevecido pela simplicidade do cenário, indiferente à descrição de elementos de reconhecido valor histórico.
- e) distanciado dos elementos narrados, que recorre ao ponto de vista do viajante como expressão de estranhamento.

### **Resolução**

**Dalton Trevisan rejeita as perspectivas com que atualmente se enaltece a cidade de Curitiba, considera-as artificiais, “para inglês ver”. Prefere aquela cidade mais provinciana, simples. A alternativa dada como correta pelo ENEM aponta a negatividade do olhar do cronista, mas, então, deve ter desconsiderado o final do texto, em que Dalton Trevisan mostra o encantamento e o amor por uma Curitiba, em que ele “viaja”, sem a ostentação que se arvora de moderna.**

Resposta: **B**

### Por que a indústria do empreendedorismo de palco irá destruir você

Se, antigamente, os livros, enormes e com suas setecentas páginas, cuspiam fórmulas, equações e cálculos que te ensinavam a lidar com o fluxo de caixa da sua empresa, hoje eles dizem: “Você irá chegar lá! Acredite, você irá vencer!”.

*Mindset*, empoderamento, *millennials*, *networking*, *coworking*, *deal*, *business*, *deadline*, *salesman* com perfil *hunter*... tudo isso faz parte do seu vocabulário. O pacote de livros é sempre idêntico e as experiências são passadas da mesma forma: você está a um único centímetro da vitória. Não pare!

Se desistir agora, será para sempre. Tome, leia a estratégia do oceano azul. Faça mais uma mentoria, participe de mais uma sessão de *coaching*. O problema é que o seu *mindset* não está ajustado. Você precisa ser mais proativo. Vamos fazer mais um *powermind*? Eu consigo um precinho bacana para você...

CARVALHO, I. C. Disponível em: <https://medium.com>.

Acesso em: 17 ago. 2017 (adaptado).

De acordo com o texto, é possível identificar o “empreendedor de palco” por

- a) livros por ele indicados.
- b) suas habilidades em língua inglesa.
- c) experiências por ele compartilhadas.
- d) padrões de linguagem por ele utilizados.
- e) preços acessíveis de seus treinamentos.

#### Resolução

O autor refere-se aos livros sobre empreendedorismo e aos clichês e suas variantes que tentam trazer a autoestima e a ação ao leitor. Essa linguagem monótona e ostensiva é classificada como “empreendedorismo de palco”.

Resposta: **D**

Sou o coração do folclore nordestino  
Eu sou Mateus e Bastião do Boi-bumbá  
Sou o boneco de Mestre Vitalino  
Dançando uma ciranda em Itamaracá  
Eu sou um verso de Carlos Pena Filho  
Num frevo de Capiba  
Ao som da Orquestra Armorial  
Sou Capibaribe  
Num livro de João Cabral  
Sou mamulengo de São Bento do Una  
Vindo no baque solto de maracatu  
Eu sou um auto de Ariano Suassuna  
No meio da Feira de Caruaru  
Sou Frei Caneca do Pastoril do Faceta  
Levando a flor da lira  
Pra Nova Jerusalém  
Sou Luiz Gonzaga  
E sou do mangue também  
Eu sou mameluco, sou de Casa Forte  
Sou de Pernambuco, sou o Leão do Norte

LENINE; PINHEIRO, P.C. Leão do Norte. In: LENINE; SUZANO, M. **Olho de peixe**. São Paulo: Velas, 1993 (fragmento).

O fragmento faz parte da canção brasileira contemporânea e celebra a cultura popular nordestina. Nele, o artista exalta as diferentes manifestações culturais pela

- a) valorização do teatro, música, artesanato, literatura, dança, personagens históricos e artistas populares, compondo um tecido diversificado e enriquecedor da cultura popular como patrimônio regional e nacional.
- b) identificação dos lugares pernambucanos, manifestações culturais, como o bumba meu boi, as cirandas, os bonecos mamulengos e heróis locais, fazendo com que essa canção se apresente como uma referência à cultura popular nordestina.
- c) exaltação das raízes populares, como a poesia, a literatura de cordel e o frevo, misturadas ao erudito, como a Orquestra Armorial, compondo um rico tecido cultural, que transforma o popular em erudito.
- d) caracterização das festas populares como identidade cultural localizada e como representantes de uma cultura que reflete valores históricos e sociais próprios da população local.
- e) apresentação do Pastoril do Faceta, do maracatu, do bumba meu boi e dos autos como representação da musicalidade e do teatro popular religioso, bastante comum ao folclore brasileiro.



### Resolução

A letra da canção *Leão do Norte* apresenta personagens históricos, artistas, populares e eruditos, como João Cabral de Melo Neto, fazendo referência à cultura não só pernambucana, mas também à nordestina e, obviamente, à brasileira. Frise-se que o poeta João Cabral de Melo Neto, construtivista, avesso à expansão emocional, não é pertencente à cultura popular, embora tematize cerebralmente o sertanejo, e o ser desprovido de recursos econômicos. A sua poesia é influenciada pela arquitetura de Le Corbusier.

Resposta: **B**



Disponível em: [www.facebook.com/ministeriodoesporte](http://www.facebook.com/ministeriodoesporte).

Acesso em: 7 dez. 2017.

Esse anúncio publicitário propõe soluções para um problema social recorrente, ao

- a) promover ações de conscientização para reduzir a violência de gênero em eventos esportivos.
- b) estimular o compartilhamento de políticas públicas sobre a igualdade de gênero no esporte.
- c) divulgar para a população as novas regras complementares para as torcidas de futebol.
- d) informar ao público masculino as consequências de condutas ofensivas.
- e) regulamentar normas de boa convivência nos estádios.

#### **Resolução**

As torcedoras têm buscado seu espaço nas arquibancadas. Elas esperam atitudes respeitadas por parte dos outros torcedores, o que conduziria o quadro à redução da violência de gênero. Assim, o anúncio promoveria conscientização para alcançar o respeito de gênero em eventos esportivos.

Resposta: **A**

*Vou-me embora p'ra Pasárgada* foi o poema de mais longa gestação em toda a minha obra. Vi pela primeira vez esse nome Pasárgada quando tinha os meus dezesseis anos e foi num autor grego. [...] Esse nome de Pasárgada, que significa “campo dos persas” ou “tesouro dos persas”, suscitou na minha imaginação uma paisagem fabulosa, um país de delícias, como o de *L'invitation au Voyage*, de Baudelaire. Mais de vinte anos depois, quando eu morava só na minha casa da Rua do Curvelo, num momento de fundo desânimo, da mais aguda sensação de tudo o que eu não tinha feito em minha vida por motivo da doença, saltou-me de súbito do subconsciente este grito estapafúrdio: “Vou-me embora p'ra Pasárgada!” Senti na redondilha a primeira célula de um poema, e tentei realizá-lo, mas fracassei. Alguns anos depois, em idênticas circunstâncias de desalento e tédio, me ocorreu o mesmo desabafo de evasão da “vida besta”. Desta vez o poema saiu sem esforço como se já estivesse pronto dentro de mim. Gosto desse poema porque vejo nele, em escorço, toda a minha vida; [...] Não sou arquiteto, como meu pai desejava, não fiz nenhuma casa, mas reconstruí e “não de uma forma imperfeita neste mundo de aparências”, uma cidade ilustre, que hoje não é mais a Pasárgada de Ciro, e sim a “minha” Pasárgada.

BANDEIRA. M. *Itinerário da Pasárgada*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; Brasília: INL. 1984

Os processos de interação comunicativa preveem a presença ativa de múltiplos elementos da comunicação, entre os quais se destacam as funções da linguagem. Nesse fragmento, a função da linguagem predominante é

- a) emotiva, porque o poeta expõe os sentimentos de angústia que o levaram à criação poética.
- b) referencial, porque o texto informa sobre a origem do nome empregado em um famoso poema de Bandeira.
- c) metalinguística, porque o poeta tece comentários sobre a gênese e o processo de escrita de um de seus poemas.
- d) poética, porque o texto aborda os elementos estéticos de um dos poemas mais conhecidos de Bandeira.
- e) apelativa, porque o poeta tenta convencer os leitores sobre sua dificuldade de compor um poema.

### Resolução

No texto, a função da linguagem predominante é a metalinguística, pois Manuel Bandeira tece comentários sobre a origem e o processo de escrita de seu poema “Vou-me embora pra Pasárgada”.



Disponível em: [www.globofilmes.globo.com](http://www.globofilmes.globo.com).

Acesso em: 13 dez. 2017 (adaptado).

A frase, título do filme, reproduz uma variedade linguística recorrente na fala de muitos brasileiros.

Essa estrutura caracteriza-se pelo(a)

- a) uso de uma marcação temporal.
- b) imprecisão do referente de pessoa.
- c) organização interrogativa da frase.
- d) utilização de um verbo de ação.
- e) apagamento de uma preposição.

#### Resolução

A frase título do filme reproduz uma variedade linguística recorrente na fala de muitos brasileiros, caracterizada pelo apagamento da preposição “a” exigida pelo verbo “voltar”: “A que horas ela volta?”

Resposta: **E**

**Hino à Bandeira**

Em teu seio formoso retratas  
Este céu de puríssimo azul,  
A verdura sem par destas matas,  
E o esplendor do Cruzeiro do Sul.

Contemplando o teu vulto sagrado,  
Comprendemos o nosso dever,  
E o Brasil por seus filhos amado,  
Poderoso e feliz há de ser!

Sobre a imensa Nação Brasileira,  
Nos momentos de festa ou de dor,  
Paira sempre sagrada bandeira  
Pavilhão da justiça e do amor!

BILAC, O.: BRAGA, F. Disponível em: [www2.planalto.gov.br](http://www2.planalto.gov.br)

Acesso em: 10 dez. 2017 (fragmento).

No *Hino à Bandeira*, a descrição é um recurso utilizado para exaltar o símbolo nacional na medida em que

- a) remete a um momento futuro.
- b) promove a união dos cidadãos.
- c) valoriza os seus elementos.
- d) emprega termos religiosos.
- e) recorre à sua história.

**Resolução**

No “*Hino à Bandeira*”, nota-se, por meio da descrição, a valorização dos elementos cromáticos, comparando-os com o contexto natural do Brasil, como exemplifica a associação da cor verde com a expressividade da mata nativa.

Resposta: **C**

— O senhor pensa que eu tenho alguma fábrica de dinheiro? (O diretor diz essas coisas a ele, mas olha para todos como quem quer dar uma explicação a todos. Todas as caras sorriem.) Quando seu filho esteve doente, eu o ajudei como pude. Não me peça mais nada. Não me encarregue de pagar as suas contas: já tenho as minhas, e é o que me basta... (Risos.)

O diretor tem o rosto escanhado, a camisa limpa. A palavra possui um tom educado, de pessoa que convive com gente inteligente, *causeuse*. O rosto do Dr. Rist resplandece, vermelho e glabro. Um que outro tem os olhos no chão, a atitude discreta.

Naziazeno espera que ele lhe dê as costas, vá reatar a palestra interrompida, aquelas observações sobre a questão social, comunismo e integralismo.

MACHADO, D. **Os ratos**, São Paulo: Círculo do Livro, s/d.

A ficção modernista explorou tipos humanos em situação de conflito social. No fragmento do romancista gaúcho, esse conflito revela a

- a) sujeição moral amplificada pela pobreza.
- b) crise econômica em expansão nas cidades.
- c) salta de diálogo entre patrões e empregados.
- d) perspicácia marcada pela formação intelectual.
- e) tensão política gerada pelas ideologias vigentes.

### **Resolução**

**No início do texto, a fala do diretor constrange o funcionário, que apenas olha para o chão, acatando a crítica de forma resignada.**

Resposta: **A**

Policarpo Quaresma, cidadão brasileiro, funcionário público, certo de que a língua portuguesa é emprestada ao Brasil; certo também de que, por esse fato, o falar e o escrever em geral, sobretudo no campo das letras, se veem na humilhante contingência de sofrer continuamente censuras ásperas dos proprietários da língua; sabendo, além, que, dentro do nosso país, os autores e os escritores, com especialidade os gramáticos, não se entendem no tocante à correção gramatical, vendo-se, diariamente, surgir azedas polêmicas entre os mais profundos estudiosos do nosso idioma — usando do direito que lhe confere a Constituição, vem pedir que o Congresso Nacional decrete o tupi-guarani como língua oficial e nacional do povo brasileiro.

BARRETO. L. **Triste fim de Policarpo Quaresma.**

Disponível em: [www.dominiopublico.gov.br](http://www.dominiopublico.gov.br).

Acesso em: 26 jun. 2012.

Nessa petição da pitoresca personagem do romance de Lima Barreto, o uso da norma-padrão justifica-se pela

- a) situação social de enunciação representada.
- b) divergência teórica entre gramáticos e literatos.
- c) pouca representatividade das línguas indígenas.
- d) atitude irônica diante da língua dos colonizadores.
- e) tentativa de solicitação do documento demandado.

### **Resolução**

**O trecho apresentado de “Triste Fim de Policarpo Quaresma” representa a tentativa de Policarpo Quaresma, protagonista, reivindicar a mudança da língua nacional do português para o tupi. Como se trata de um contexto formal, uma vez que se dirige ao Congresso Nacional, ele utiliza em seu requerimento a modalidade culta da Língua Portuguesa.**

**Resposta: A**

Atualmente os jovens estão imersos numa sociedade permeada pela tecnologia. Nesse contexto, os jogos digitais são artefatos muito empregados. Videogames ativos ou exergames foram introduzidos como forma de permitir que o corpo controlasse tais jogos. Como resultado, passaram a ser vistos como uma ferramenta auxiliar na adoção de um estilo de vida menos sedentário, com efeitos positivos sobre a saúde. Tem-se defendido que os exergames podem contribuir para a prática regular de atividade física moderada, bem como promover a interação entre jogadores, reduzindo o sentimento de isolamento social. Por outro lado, argumenta-se que os exergames não podem substituir a experiência real das práticas corporais, pois não motivam a longo prazo a prática permanente de atividades físicas.

FINCO, M. D.; REATEGUI, E. B.; ZARO, M.A. Laboratório de exergames: um espaço complementar para as aulas de educação física. **Movimento**, n. 3, 2015 (adaptado).

Pela sua interatividade, os exergames apresentam-se como possibilidade para estimular o(a)

- a) exercitação física, promovendo a saúde.
- b) vivência de exercícios físicos sistemáticos.
- c) envolvimento com atividades físicas ao longo da vida.
- d) jogo por meio de comandos fornecidos pelo videogame.
- e) disputa entre jogadores, contribuindo para o individualismo.

#### **Resolução**

**De acordo com o texto, os *exergames*, por permitirem que o corpo controle os jogos, contribuem para a prática de exercícios físicos e tornam-se ferramentas para que se tenha um estilo de vida menos sedentário e mais saudável.**

**Resposta: A**



Caminhando contra o vento,  
Sem lenço e sem documento  
No sol de quase dezembro  
Eu vou

O sol se reparte em crimes  
Espaçonaves, guerrilhas  
Em cardinales bonitas  
Eu vou

Em caras de presidentes  
Em grandes beijos de amor  
Em dentes, pernas, bandeiras  
Bombas e Brigitte Bardot  
O sol nas bancas de revista  
Me enche de alegria e preguiça  
Quem lê tanta notícia  
Eu vou

VELOSO. C. Alegria, alegria, In: **Caetano Veloso**.  
São Paulo: Phillips, 1967 (fragmento).

É comum coexistirem sequências tipológicas em um mesmo gênero textual. Nesse fragmento, os tipos textuais que se destacam na organização temática são

- descriptivo e argumentativo, pois o enunciador detalha cada lugar por onde passa, argumentando contra a violência urbana.
- dissertativo e argumentativo, pois o enunciador apresenta seu ponto de vista sobre as notícias relativas à cidade.
- expositivo e injuntivo, pois o enunciador fala de seus estados físicos e psicológicos e interage com a mulher amada.
- narrativo e descritivo, pois o enunciador conta sobre suas andanças pelas ruas da cidade ao mesmo tempo que a descreve.
- narrativo e injuntivo, pois o enunciador ensina o interlocutor como andar pelas ruas da cidade contando sobre sua própria experiência.

### **Resolução**

**Há, nesse fragmento, segmentos narrativos e descritivos. O elemento narrativo desse texto diz respeito à aventura do enunciador, expressa por verbos de ação, percorrendo as ruas de uma cidade. Durante sua trajetória, ele vai descrevendo elementos que o impactam e lhe causam fascínio e perplexidade, como as muitas imagens constantes das revistas de bancas de jornal.**

Resposta: **D**

Leandro Aparecido Ferreira, o MC Fioti, compôs em 2017 a música *Bum bum tam tam*, que gerou, em nove meses, 480 milhões de visualizações no YouTube. É o funk brasileiro mais ouvido na história do site.

A partir de uma gravação da flauta que achou na internet, MC Fioti fez tudo sozinho: compôs, cantou e produziu em uma noite só. “Comecei a pesquisar alguns tipos de flauta, coisas antigas. E nisso eu achei a ‘flautinha do Sebastian Bach’”, conta. A descoberta foi por acaso: Fioti não sabia quem era o músico alemão e não sabe tocar o instrumento.

A “flauta envolvente” da música é um trecho da *Partita em Lá menor*, escrita pelo alemão Johann Sebastian Bach por volta de 1723.

Disponível em: <https://gl.globo.com>.

Acesso em: 6 jun. 2018 (adaptado).

A incorporação de um trecho da obra para flauta solo de Johann Sebastian Bach na música de MC Fioti demonstra a

- a) influência permanente da cultura eurocêntrica nas produções musicais brasileiras.
- b) homenagem aos referenciais estéticos que deram origem às produções da música popular.
- c) necessidade de divulgar a música de concerto nos meios populares nas periferias das grandes cidades.
- d) utilização desintencional de uma música excessivamente distante da realidade cultural dos jovens brasileiros.
- e) inter-relação de elementos culturais vindos de realidades distintas na construção de uma nova proposta musical.

### Resolução

MC Fioti, ao utilizar em sua composição um trecho de uma música do compositor do barroco alemão Johann Sebastian Bach (séc. XVII), exemplifica a possibilidade de elementos culturais advindos de realidades diversas se conjugarem. No caso do funkeiro brasileiro, sua música refere-se a uma realidade popular e brasileira; a música de Bach, por sua vez, remete a uma realidade europeia, marcada pela erudição. A pesquisa de MC Fioti permitiu o encontro entre esses dois universos tão distantes.

Resposta:  E

**Seu delegado**

Eu sou viúvo e tenho um filho homem  
Arrumei uma viúva e fui me casar  
A minha sogra era muito teimosa  
Com o meu filho foi se matrimoniar  
Desse matrimônio nasceu um garoto  
Desde esse dia que eu ando é louco  
Esse garoto é filho do meu filho  
E o filho da minha sogra é irmão da minha mulher  
Ele é meu neto e eu sou cunhado dele  
A minha nora é minha sogra  
Meu filho meu sogro é  
Nessa confusão já nem sei quem sou  
Acaba esse garoto sendo meu avô.

TRIO FORROZÃO. **Agitando a rapaziada.**

Rio de Janeiro: Natasha Records, 2009.

Nessa letra da canção, a suposição do último verso sinaliza a intenção do autor de

- a) ironizar as relações familiares modernas.
- b) reforçar o humor da situação representada.
- c) expressar perplexidade em relação ao parente.
- d) atribuir à criança a causa da dúvida existencial.
- e) questionar os lugares predeterminados da família.

**Resolução**

A canção “Seu delegado” narra uma história de humor, em que o filho do enunciador casa-se com sua sogra. Diante da situação, ele se vê perdido em relação aos graus de parentesco, o que reforça o tom de humor da letra da canção.

Resposta: **B**

O suor para estar em competições nacionais e internacionais de alto nível é o mesmo para homens e mulheres, mas não raramente as remunerações são menores para elas. Se no tênis, um dos esportes mais equânimes em termos de gênero, todos os principais torneios oferecem prêmios idênticos nas disputas femininas e masculinas, no futebol a desigualdade atinge seu ápice. Neymar e Marta são dois expoentes dessa paixão nacional. Ela já foi eleita cinco vezes a melhor jogadora do mundo pela Fifa. Ele conquistou o terceiro lugar na última votação para melhor do mundo. Mas é na conta bancária que a diferença entre os dois se sobressai.



Disponível em: <http://apublica.org>.  
Acesso em: 9 ago. 2017 (adaptado).

O esporte é uma manifestação cultural na qual se estabelecem relações sociais. Considerando o texto, o futebol é uma modalidade que

- apresenta proximidades com o tênis, no que tange às relações de gênero entre homens e mulheres.
- se caracteriza por uma identidade masculina no Brasil, conferindo maior remuneração aos jogadores.
- traz remunerações, aos jogadores e jogadoras, proporcionais aos seus esforços no treinamento esportivo.
- resulta em melhor eficiência para as mulheres e, conseqüentemente, em remuneração mais alta às jogadoras.
- possui jogadores e jogadoras com a mesma visibilidade, apesar de haver expoentes femininas de destaque, como Marta.

### Resolução

O futebol, no Brasil, é associado culturalmente à identidade masculina e isso se reflete, consequentemente, na remuneração diferente dos jogadores baseado, unicamente, no gênero: jogadores, como Neymar, costumam ter salários milionários, enquanto as jogadoras, como Marta, não têm uma remuneração equivalente, tal como evidenciado na imagem apresentada.

Resposta: **B**

Fomos falar com o tal encarregado, depois com um engenheiro, depois com um supervisor que mandou chamar um engenheiro da nossa companhia. Esses homens são da sua companhia, engenheiro, ele falou, estão pedindo a conta. A companhia está empenhada nessa ponte, gente, falou o engenheiro, vocês não podem sair assim sem mais nem menos. Tinha uma serra circular cortando uns caibros ali perto, então só dava pra falar quando a serra parava, e aquilo foi dando nos nervos.

Falei que a gente tinha o direito de sair quando a gente quisesse, e pronto. Nisso encostou um sujeito de paletó mas sem gravata, o engenheiro continuou falando e a serra cortando. Quando ele parou de falar, 50 Volts aproveitou uma parada da serra e falou que a gente não era bicho pra trabalhar daquele jeito; daí o supervisor falou que, se era falta de mulher, eles davam um jeito. O engenheiro falou que tinha mais de vinte companhias trabalhando na ponte, a maioria com prejuízo, porque era mais uma questão de honra, a gente tinha de acabar a ponte, a nossa companhia nunca ia esquecer nosso trabalho ali naquela ponte, um orgulho nacional.

PELLEGRINI, D. A maior ponte do mundo. In: **Melhores contos**.

São Paulo: Global, 2005.

As reivindicações dos operários, quanto às condições aviltantes de trabalho a que são submetidos, recebem algumas tentativas de neutralização dos representantes do empregador, das quais a mais forte é o(a)

- a) sequência de atribuição de responsabilidades e de poder decisório a terceiros.
- b) solicitação em nome dos prejuízos e compromissos para entrega da obra.
- c) intimidação pela discreta presença de um agente de segurança na cena.
- d) promessa de imediato atendimento da carência sexual dos operários.
- e) apelo pela identificação com a empresa extensiva ao amor patriótico.

### **Resolução**

**A tentativa de neutralização das reivindicações dos operários, a qual se mostra de forma mais intensa, está no apelo dos representantes do empregador ao sentimento patriótico dos trabalhadores, como se nota em “a nossa companhia nunca ia esquecer nosso trabalho ali naquela ponte, um orgulho nacional”.**

## INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
  - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”;
  - 4.2. fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
  - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

### TEXTOS MOTIVADORES

#### TEXTO 1

A maior parte das pessoas, quando ouve falar em “saúde mental”, pensa em “doença mental”. Mas a saúde mental implica muito mais que a ausência de doenças mentais. Pessoas mentalmente saudáveis compreendem que ninguém é perfeito, que todos possuem limites e que não se pode ser tudo para todos. Elas vivenciam diariamente uma série de emoções como alegria, amor, satisfação, tristeza, raiva e frustração. São capazes de enfrentar os desafios e as mudanças da vida cotidiana com equilíbrio e sabem procurar ajuda quando têm dificuldade em lidar com conflitos, perturbações, traumas ou transições importantes nos diferentes ciclos da vida. A saúde mental de uma pessoa está relacionada à forma como ela reage às exigências da vida e ao modo como harmoniza seus desejos, capacidades, ambições, ideias e emoções. Todas as pessoas podem apresentar sinais de sofrimento psíquico em alguma fase da vida.

Disponível em: <http://www.saude.pr.gov.br>.

Acesso em: 27 jul, 2020 (adaptado).

#### TEXTO II

A origem da palavra “estigma” aponta para marcas ou cicatrizes deixadas por feridas. Por extensão, em um período que remonta à Grécia Antiga, passou a designar também as marcas feitas com ferro em brasa em criminosos, escravos e outras pessoas que se desejava separar da sociedade “correta” e “honrada”. Essa mesma palavra muitas vezes está presente no universo das doenças psiquiátricas. No lugar da marca de ferro, relegamos preconceito, falta de informação e tratamentos

precários a pessoas que sofrem de depressão, ansiedade, transtorno bipolar e outros transtornos mentais graves.

Achar que a manifestação de um transtorno mental é “frescura” está relacionado a um ideal de felicidade que não é igual para todo mundo. A tentativa de se encaixar nesse modelo cria distância dos sentimentos reais, e quem os demonstra é rotulado, o que progressivamente dificulta a interação social. É aqui que redes sociais de enorme popularidade mostram uma face cruel, desempenhando um papel de validação da vida perfeita e criando um ambiente em que tudo deve ser mostrado em seu melhor ângulo. Fora dos holofotes da internet, porém, transtornos mentais mostram-se mais presentes do que se imagina.

<http://www.abrata.org.br>. Acesso em: 27 jul. 2020 (adaptado).

### TEXTO III



Disponível em: <https://zenklub.com.br>.

Acesso em: 27 jul. 2020 (adaptado).

### PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “O estigma associado às doenças mentais na sociedade brasileira”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione



organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### **Comentário à proposta de Redação**

O estigma associado às doenças mentais na sociedade brasileira: este o tema proposto, a ser desenvolvido numa dissertação argumentativa. A Banca Examinadora ofereceu três textos motivadores para a produção do candidato. O primeiro, extraído de um *site* da Secretaria da Saúde, apresentava uma definição de “saúde mental”, equivocadamente associada pela sociedade a “doença mental”, chamando atenção para o fato de que pessoas saudáveis têm a correta percepção de que todos os seres humanos são imperfeitos, o que por si só já os igualaria na possibilidade de sofrerem transtornos psíquicos, a depender de suas reações às emoções vivenciadas em seu cotidiano. Já o segundo texto constatava que as antigas cicatrizes e marcas de ferro impingidas aos “párias” da sociedade teriam dado lugar, hoje, ao preconceito e ao descaso em relação a doenças mentais como depressão, ansiedade e outros transtornos psíquicos de maior ou menor severidade. Como agravante dessas distorções, o texto destacava o papel nocivo das redes sociais que, ao disseminarem um ideal de felicidade irreal, acabariam por banir do ambiente virtual aqueles que se sentissem incapazes de alcançar a “vida perfeita” propagada pelas redes. O terceiro texto apresentava uma campanha em que se suplicava socorro a uma sociedade que parece ignorar o fato de o Brasil ser o “país mais depressivo da América Latina”, com 11,5 milhões de brasileiros diagnosticados com depressão, doença em geral incapacitante, à qual as mulheres estariam mais suscetíveis que os homens.

Após refletir sobre o conteúdo dos textos motivadores, o candidato deveria proceder à própria análise acerca do estigma que persiste na sociedade contemporânea na forma de preconceito, entre outras reações negativas, contra as doenças mentais. Caberia observar que, a despeito da quantidade de informações sobre os transtornos psíquicos, muito mais comuns do que se quer admitir, uma grande parte da sociedade, acometida por uma espécie de cegueira, insiste em discriminar os portadores de transtornos psíquicos. A família, a sociedade e o mercado de trabalho, talvez influenciados pelas ilusórias redes sociais, poderiam ser responsabilizados por uma estigmatização que condena milhões de pessoas à exclusão, diminuindo o

acesso a tratamento adequado e por fim minando qualquer chance de recuperação da saúde mental. A pandemia do novo coronavírus também poderia ser invocada para demonstrar tanto o surgimento quanto o agravamento de transtornos mentais.

Na conclusão de seu texto, o candidato poderia propor uma intervenção que contemplasse alguma iniciativa a ser tomada por um agente como o Ministério da Saúde — que poderia lançar campanhas de esclarecimento sobre as doenças mentais —, ou pela escola, entre outros, que teria um importante papel no combate à estigmatização de portadores de transtornos psíquicos, auxiliando dessa forma na construção de uma sociedade mais humana e menos preconceituosa.

# CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

46

“O movimento sedicioso ocorrido na capitania de Pernambuco, no ano 1817, foi analisado de formas diferentes por dois meios de comunicação daquela época. O Correio Braziliense apontou para o fato de ser ‘a comoção no Brasil motivada por um descontentamento geral, e não por maquinações de alguns indivíduos’. Já a Gazeta do Rio de Janeiro considerou o movimento como um ‘pontual desvio de norma, apenas uma ‘mancha’ nas ‘páginas da História Portuguesa’, tão distinta pelos testemunhos de amor e respeito que os vassalos desta nação consagram ao seu soberano’.”

(JANCSÓ, I.; PIMENTA, J. P. Peças de um mosaico. In: MOTA C. G. (Org.). *Viagem incompleta: a experiência brasileira (1500-2000)*. São Paulo: Senac, 2000. Adaptado.)

Os fragmentos das matérias jornalísticas sobre o acontecimento, embora com percepções diversas, relacionam-se a um aspecto do processo de independência da colônia luso-americana expresso em dissensões entre

- a) quadros dirigentes em torno da abolição da ordem escravocrata.
- b) grupos regionais acerca da configuração político-territorial.
- c) intelectuais laicos acerca da revogação do domínio eclesiástico.
- d) homens livres em torno da extensão do direito de voto.
- e) elites locais acerca da ordenação do monopólio fundiário.

## Resolução

A Revolução Pernambucana de 1817, por se encaixar no processo de emancipação político-brasileiro, refletia, ainda que de forma regional, um projeto das elites locais no sentido de separar o Nordeste do Reino Unido, criado em 1815 e colocado sob a hegemonia de Portugal.

Obs.: O jornal *Correio Braziliense* era editado em português na cidade de Londres, pelo brasileiro Hipólito da Costa.

Resposta: **B**

### Declaração de Direitos do Homem e do Cidadão — 1789

“Os representantes do povo francês, tendo em vista que a ignorância, o esquecimento ou o desprezo dos direitos do homem são as únicas causas dos males públicos e da corrupção dos governos, resolveram declarar solenemente os direitos naturais, inalienáveis e sagrados do homem, a fim de que esta declaração, sempre presente em todos os membros do corpo social, lhes lembre permanentemente seus direitos e seus deveres; a fim de que as reivindicações dos cidadãos, fundadas em princípios simples e incontestáveis, se dirijam sempre à conservação da Constituição e à felicidade geral.”

(Disponível em: [www.direitoshumanosusp.br](http://www.direitoshumanosusp.br),  
Acesso em: 7 jun. 2018. Adaptado.)

Esse documento, elaborado no contexto da Revolução Francesa, reflete uma profunda mudança social ao estabelecer a

- a) manutenção das terras comunais.
- b) supressão do poder constituinte.
- c) falência da sociedade burguesa.
- d) paridade do tratamento jurídico.
- e) abolição dos partidos políticos.

#### Resolução

A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, formulada pela Assembleia Constituinte Francesa em 1789, foi fortemente influenciada pelos princípios do iluminismo, baseados na liberdade dos cidadãos e na igualdade de todos perante a lei. Tais princípios, estabelecidos no documento citado, puseram fim à estrutura de opressão e privilégios que caracterizava o Antigo Regime na França.

Resposta: **D**

“Na Grécia, o conceito de povo abrange tão somente aqueles indivíduos considerados cidadãos. Assim é possível perceber que o conceito de povo era muito restritivo. Mesmo tendo isso em conta, a forma democrática vivenciada e experimentada pelos gregos atenienses nos séculos IV e V a.C. pode ser caracterizada, fundamentalmente, como direta.”

(MANDUCO, A. *Ciência política*. São Paulo: Saraiva. 2011.)

Naquele contexto, a emergência do sistema de governo mencionado no excerto promoveu o(a)

- a) competição para a escolha de representantes.
- b) campanha pela revitalização das oligarquias.
- c) estabelecimento de mandatos temporários.
- d) declínio da sociedade civil organizada.
- e) participação no exercício do poder.

#### **Resolução**

Na democracia ateniense existiam alguns cargos eletivos, geralmente de caráter administrativo ou judiciário. Todavia, o processo democrático ateniense deve ser considerado direto, pois as decisões mais importantes relacionadas com a pólis eram tomadas pela Ápela, isto é, pela assembleia geral dos cidadãos reunidos em condição de igualdade. Estes últimos, para gozar do direito de cidadania, deviam ser homens livres, maiores de idade, nascidos em Atenas e filhos de pai ateniense.

Resposta:  E

## O cântico da terra

Eu sou a terra, eu sou a vida.  
A ti, ó lavrador, tudo quanto é meu.  
Teu arado, tua foice, teu machado.  
O berço pequenino de teu filho.  
O algodão de tua veste  
e o pão de tua casa.  
E um dia bem distante  
a mim tu voltarás.  
E no canteiro materno de meu seio  
tranquilo dormirás.  
Plantemos a roça.  
Lavremos a gleba.

CORALINA, C. **Textos e contextos**: poemas dos becos de Goiás e estórias mais. São Paulo: Global. 1997 (fragmento).

No contexto das distintas formas de apropriação da terra, o poema de Cora Coralina valoriza a relação entre

- a) grileiros e controle territorial.
- b) meeiros e divisão do trabalho.
- c) camponeses e uso da natureza.
- d) indígenas e manejo agroecológico.
- e) latifundiários e fertilização do solo.

**Resolução**

No contexto das distintas formas de apropriação da terra, o poema “O cântico da terra” valoriza a relação entre os *camponeses*, ao falar do lavrador, do seu arado, da sua foice, do seu machado e do *uso da terra*.

Resposta: **C**

Montaigne deu o nome para um novo gênero literário; foi dos primeiros a instituir na literatura moderna um espaço privado, o espaço do “eu”, do texto íntimo. Ele cria um novo processo de escrita filosófica, no qual hesitações, autocríticas, correções entram no próprio texto.

COELHO, M. **Montaigne**. São Paulo: Publifolha, 2001 (adaptado).

O novo gênero de escrita aludido no texto é o(a)

- a) confissão, que relata experiências de transformação.
- b) ensaio, que expõe concepções subjetivas de um tema.
- c) carta, que comunica informações para um conhecido.
- d) meditação, que propõe preparações para o conhecimento.
- e) diálogo, que discute assuntos com diferentes interlocutores.

#### **Resolução**

**Michel de Montaigne ficou conhecido pela sua obra *Essais* (“Ensaio”), textos nos quais desenvolve temas partindo de seu ponto de vista, como a dor, a morte, a medicina, a sabedoria e, inclusive, assuntos domésticos.**

Resposta: **B**

**Declaração de Salamanca – 1994**

Acreditamos e proclamamos que: toda criança tem direito fundamental à educação e deve ser dada a oportunidade de atingir e manter o nível adequado de aprendizagem; toda criança possui características, interesses, habilidades e necessidades de aprendizagem que são únicas; sistemas educacionais deveriam ser designados e programas educacionais deveriam ser implementados no sentido de se levar em conta a vasta diversidade de tais características e necessidades.

Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em: 4 out. 2015.

Como signatário da Declaração citada, o Brasil comprometeu-se com a elaboração de políticas públicas educacionais que contemplem a

- a) criação de privilégios.
- b) contenção dos gastos.
- c) pluralidade dos sujeitos.
- d) padronização do currículo.
- e) valorização da meritocracia.

**Resolução**

**A declaração contida no texto (Salamanca) foi precursora na discussão sobre o indivíduo e seu universo, bem como em relação ao acesso amplo à educação como direito, logo, diz respeito à pluralidade e a políticas de inclusão.**

Resposta: **C**



**TEXTO I**

Os meus pensamentos são todos sensações.

Penso com os olhos e com os ouvidos

E com as mãos e os pés

E com o nariz e a boca.

PESSOA, F. O guardador de rebanhos – IX. In: GALHOZ, M. A. (Org.). **Obras poéticas**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1999 (fragmento).

**TEXTO II**

Tudo aquilo que sei do mundo, mesmo por ciência, eu o sei a partir de uma visão minha ou de uma experiência do mundo sem a qual os símbolos da ciência não poderiam dizer nada.

MERLEAU-PONTY, M. **Fenomenologia da percepção**. São Paulo: Martins Fontes. 1999 (adaptado).

Os textos mostram-se alinhados a um entendimento acerca da ideia de conhecimento, numa perspectiva que ampara a

- a) anterioridade da razão no domínio cognitivo.
- b) confirmação da existência de saberes inatos.
- c) valorização do corpo na apreensão da realidade.
- d) verificabilidade de proposições no campo da lógica.
- e) possibilidade de contemplação de verdades atemporais.

**Resolução**

**Os textos abordam a percepção da realidade tendo por base o corpo e as sensações.**

**Fernando Pessoa, com seu heterônimo Alberto Caeiro por um viés mais panteísta, e Merleau-Ponty, filósofo representante da fenomenologia, com alusão ao corpo inserto no mundo: “sinto, logo existo!”**

**Resposta:** C



O conjunto representado pelo agronegócio demanda condições específicas que passam a ser exigidas dos territórios. Como há uma elevação da formação de fluxos, materiais e imateriais, a crescente articulação com as escalas que vão do local ao global terminam por pressionar o Estado a agir visando uma instalação no território de fixos diversos, bem como de uma regulação específica.

LIMA. R. C.; PENNA. N. A. A logística de transportes do agronegócio em Mato Grosso (Brasil).

*Confins*, n. 26. fev. 2016.

O mapa e o texto se complementam indicando que a expansão das rodovias se deu como resposta ao(à)

- alteração da matriz econômica.
- substituição do modal hidroviário.
- retração do contingente demográfico.
- projeção do escoamento produtivo.
- estagnação de lavouras policultoras.

### Resolução

O mapa e o texto se complementam indicando que a expansão das rodovias se deu como resposta à *projeção do escoamento produtivo* do agronegócio, com destaque para o Centro-Oeste, com uma maior formação de fluxos e a crescente articulação com as escalas local e global.

Resposta: **D**

“Um dos resquícios franceses na dança são os comandos proferidos pelo marcador da quadrilha. Seu papel é anunciar os próximos passos da coreografia. O abraqueiramento de termos franceses deu origem, por exemplo, ao saruê (*soirée* — reunião social noturna, ordem para todos se juntarem no centro do salão), anarriê (*en arrière* — para trás) e anavã (*en avant* — para frente).”

Disponível em: [www.abc.com.br](http://www.abc.com.br). Acesso em: 06 jul. 2015.)

A característica apresentada dessa manifestação popular resulta do seguinte processo sócio-histórico:

- a) Massificação da arte erudita.
- b) Rejeição de hábitos elitistas.
- c) Laicização dos rituais religiosos.
- d) Restauração dos costumes antigos.
- e) Apropriação de práticas estrangeiras.

#### **Resolução**

A alternativa E refere-se à apropriação de práticas e termos estrangeiros inseridos no contexto brasileiro, demonstrando a existência de uma circulação de pessoas e costumes. Deve-se notar que a França exerceu grande influência cultural sobre o Brasil e o restante da América até o início do século XX.

Resposta:  E

“Dois grandes eventos históricos tornaram possível um caso como o de Menocchio: a invenção da imprensa e a Reforma. A imprensa lhe permitiu confrontar os livros com a tradição oral em que havia crescido e lhe forneceu as palavras para organizar o amontoado de ideias e fantasias que nele conviviam. A Reforma lhe deu audácia para comunicar o que pensava ao padre do vilarejo, conterrâneos, inquisidores – mesmo não tendo conseguido dizer tudo diante do papa, dos cardeais e dos príncipes, como queria.”

(GINZBURG, c. *O queijo e os venes*:  
o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela Inquisição.  
São Paulo: Cia, das Letras. 2006.)

Os acontecimentos históricos citados ajudaram esse indivíduo, no século XVI, a repensar a visão católica do mundo ao possibilitarem a

- a) consulta pública das bibliotecas reais.
- b) sofisticação barroca do ritual litúrgico.
- c) aceitação popular da educação secular.
- d) interpretação autônoma dos textos bíblicos.
- e) correção doutrinária das heresias medievais.

### Resolução

**O aperfeiçoamento da imprensa de tipos móveis por Gutemberg no século XV, facilitou a disseminação de novas ideias, inclusive de críticas a algumas práticas e interpretações da Igreja Católica. A Reforma, iniciada por Lutero em 1517, apregoou o livre-exame de textos bíblicos valendo-se também da expansão da imprensa. A Bíblia traduzida para o alemão – diferente da versão católica em latim – alcançou um grande público e contribuiu para abalar a hegemonia cultural e religiosa da Santa Sé.**

Resposta: **D**

“Devo estar chegando perto do centro da Terra. Deixe ver: deve ter sido mais de seis mil quilômetros, por aí...” (como se vê, Alice tinha aprendido uma porção de coisas desse tipo na escola, e embora essa não fosse uma oportunidade lá muito boa de demonstrar conhecimentos, já que não havia ninguém por perto para escutá-la, em todo caso era bom praticar um pouco) “... sim, deve ser mais ou menos essa a distância... mas então qual seria a latitude ou longitude em que estou?” (Alice não tinha a menor ideia do que fosse latitude ou longitude, mas achou que eram palavras muito imponentes).

CARROLL, L. **Aventuras de Alice: no País das Maravilhas, Através do espelho e olmos textos.** São Paulo: Summus, 1960.

O texto descreve uma confusão da personagem em relação

- a) ao tipo de projeção cartográfica.
- b) aos contornos dos fusos horários.
- c) à localização do norte magnético.
- d) aos referenciais de posição relativa.
- e) às distorções das formas continentais.

#### **Resolução**

**A imprecisão descrita no texto mostra que a personagem não tem a noção exata de sua distância e de sua profundidade do interior do planeta. Isso é possível observar quando mostra as dificuldades de identificar a localização e a distância relativa do percurso realizado no excerto apresentado. No texto, não há menção confusa quanto à projeção cartográfica de algum mapeamento elaborado; dificuldade de compreensão das horas no deslocamento; não identificação do norte magnético; e das disformidades provocadas nas formas continentais geológicas ou cartográficas.**

Resposta: **D**

A arte pré-histórica africana foi incontestavelmente um veículo de mensagens pedagógicas e sociais. Os San, que constituem hoje o povo mais próximo da realidade das representações rupestres, afirmam que seus antepassados lhes explicaram sua visão do mundo a partir desse gigantesco livro de imagens que são as galerias. A educação dos povos que desconhecem a escrita está baseada sobretudo na imagem e no som, no audiovisual.

(KI-ZERBO, J. A arte pré-histórica africana, In: KI-ZERBO, J. (Org.) História geral da África I: metodologia e pré-história da África. Brasília: Unesco, 2010.)

De acordo com o texto, a arte mencionada é importante para os povos que a cultivam por colaborar para o(a)

- a) transmissão dos saberes acumulados.
- b) expansão da propriedade individual.
- c) ruptura da disciplina hierárquica.
- d) surgimento dos laços familiares.
- e) rejeição de práticas exógenas.

#### Resolução

A alternativa A retoma o texto ao privilegiar as imagens como transmissoras de mensagens pedagógicas e sociais. Muitos povos ágrafos (sem escrita) transmitiram elementos de sua cultura utilizando a arte rupestre com desenhos em paredes rochosas, evidenciando a função dessas representações.

Resposta: **A**

Será que as coisas lhe pareceriam diferentes se, de fato, todas elas existissem apenas na sua mente — se tudo o que você julgasse ser o mundo externo real fosse apenas um sonho ou alucinação gigante, de que você jamais fosse despertar? Se assim fosse, então é claro que você nunca poderia despertar, como faz quando sonha, pois significaria que não há mundo “real” no qual despertar. Logo, não seria exatamente igual a um sonho ou alucinação normal.

NAGEL, T. **Uma breve introdução à filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

O texto confere visibilidade a uma doutrina filosófica contemporânea conhecida como:

- a) Personalismo, que vincula a realidade circundante aos domínios do pessoal.
- b) Falsificacionismo, que estabelece ciclos de problemas para refutar uma conjectura.
- c) Falibilismo, que rejeita mecanismos mentais para sustentar uma crença inequívoca.
- d) Idealismo, que nega a existência de objetos independentemente do trabalho cognoscente.
- e) Solipsismo, que reconhece limitações cognitivas para compreender uma experiência compartilhada.

#### **Resolução**

**O texto refere-se ao conceito de solipsismo, segundo o qual nada existe fora da experiência e da construção mental do indivíduo.**

**Essa doutrina chega, inclusive, a negar a existência do próprio mundo.**

Resposta: **E**

A expansão das cidades e a formação das aglomerações urbanas no Brasil foram marcadas pela produção industrial e pela consolidação das metrópoles como locais de seu desenvolvimento. Na segunda metade do século XX, as metrópoles brasileiras estenderam-se por áreas de ocupação contínua, configurando densas regiões urbanizadas.

MOURA, R. **Arranjos urbano-regionais no Brasil:** especificidades e reprodução de padrões. Disponível em: [w.w.w.ub.edu](http://w.w.w.ub.edu). Acesso em: 11 fev. 2015.

O resultado do processo geográfico descrito foi o(a)

- a) valorização da escala local.
- b) crescimento das áreas periféricas.
- c) densificação do transporte ferroviário.
- d) predomínio do planejamento estadual.
- e) inibição de consórcios intermunicipais.

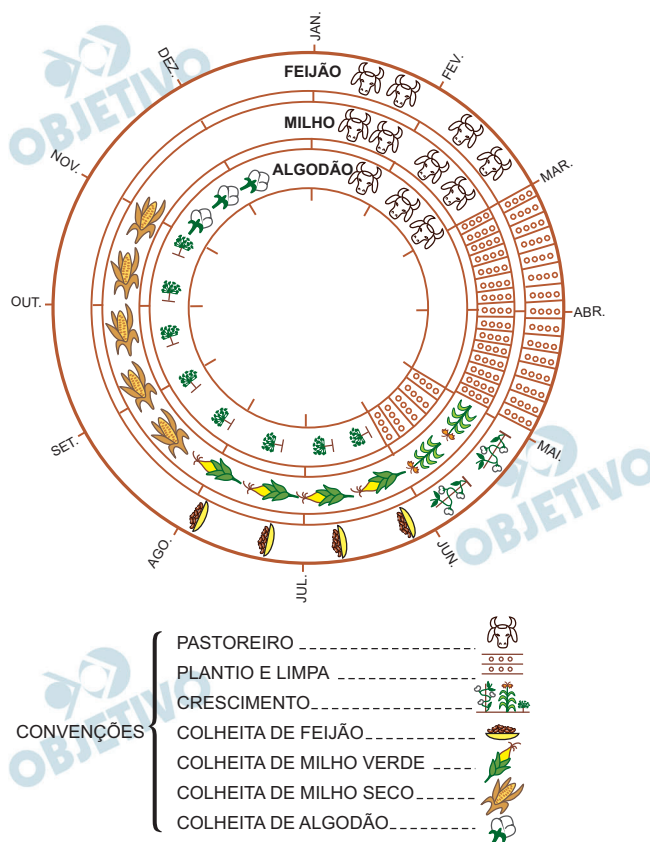
**Resolução**

**O crescimento das cidades brasileiras, a partir de meados do século XX, provocou a metropolização dos grandes espaços urbanos. Porém, a urbanização do Brasil foi marcada pela segregação socioespacial que levou à expansão das cidades para as áreas periféricas.**

Resposta: **B**



### Zona de pastoreio e cultura do algodão e cereais do agreste (1963)



ANDRADE, M. C. *A terra e o homem no Nordeste*. São Paulo: Brasiliense, 1963.

A dinâmica produtiva apresentada na imagem tem como estratégia central

- separação pelo tipo de solo.
- exportação da colheita sazonal.
- priorização da tecnologia moderna.
- adequação pelo tempo da natureza.
- intensificação da atividade pecuária.

#### Resolução

O diagrama, que mostra o uso do solo, com pastoreio, cultura de algodão e cereais no Agreste, evidencia que no mesmo solo, as diversas culturas executadas ao longo do ano adequam-se às situações impostas pela natureza (clima, ambiente etc.). Não há predomínio de uma única atividade e a região do Agreste não se caracteriza pelas exportações.

Resposta: **D**

## TEXTO I



Rio Tietê, São Paulo (SP). Foto: Delfim Martins/Pulsar.

## TEXTO II

O Rio Tietê está morto. Ao menos uma parte dele: 137 quilômetros, para ser mais preciso. Uma pesquisa da Fundação SOS Mata Atlântica mostra que, em 2016, o trecho do rio com qualidade de água classificada como ruim ou péssima começa em Itaquaquecetuba, passa por toda a Região Metropolitana de São Paulo e chega até Cabreúva, já no interior de São Paulo. Nesse trecho, a água não tem oxigênio suficiente para abrigar vida.

Disponível em: <http://epoca.globo.com>.

Acesso em: 7 dez. 2017 (adaptado).

Considerando a análise dos textos, a condição atual desse rio tem como origem a

- a) valorização do sítio urbano.
- b) extinção da vegetação nativa.
- c) recepção de densa carga de dejetos.
- d) captação desordenada do regime pluvial.
- e) expansão do uso de defensivos químicos.

**Resolução**

Sabe-se que a Região Metropolitana de São Paulo despeja boa parte de seus efluentes, com baixo índice de tratamento, diretamente no Rio Tietê. Essa carga de dejetos é de origem principalmente urbana e, dado seu grande volume, apresenta dificuldades em se diluir nas águas do rio. Poluição com defensivos químicos ocorre mais intensamente em áreas rurais, o que não é o caso da região metropolitana, e fatos como a extinção da vegetação nativa e captação de águas pluviais não têm relação direta com a poluição causada por dejetos.

Resposta: C

Adão, ainda que supuséssemos que suas faculdades racionais fossem inteiramente perfeitas desde o início, não poderia ter inferido da fluidez e transparência da água que ela o sufocaria, nem da luminosidade e calor do fogo que este poderia consumi-lo. Nenhum objeto jamais revela, pelas qualidades que aparecem aos sentidos, nem as causas que o produziram, nem os efeitos que dele provirão; e tampouco nossa razão é capaz de extrair, sem auxílio da experiência, qualquer conclusão referente à existência efetiva de coisas ou questões de fato.

HUME, D. **Uma investigação sobre o entendimento humano**. São Paulo: Unesp 2003

Segundo o autor, qual é a origem do conhecimento humano?

- a) A potência inata da mente.
- b) A revelação da inspiração divina.
- c) O estudo das tradições filosóficas.
- d) A vivência dos fenômenos do mundo.
- e) O desenvolvimento do raciocínio abstrato.

#### **Resolução**

**De acordo com David Hume, a origem do conhecimento é procedente a partir do contato com os fenômenos analisados, isto é, indo além da ideia do inatismo ou até mesmo do referencial de verdade absoluta.**

**A experiência conduz o saber além das impressões superficiais, que causariam meras ideias incompletas. Hume estrutura a base empírica por meio de uma tônica mais cética, distante do inatismo, da revelação divina, das tradições ou do abstracionismo.**

Resposta: **D**

## TEXTO I

O aumento de casos suspeitos de febre amarela em Minas pode estar relacionado à tragédia de Mariana, em 2015, segundo a bióloga da Fiocruz Márcia Chame. A hipótese tem como ponto de partida a localização das cidades mineiras que identificaram até o momento casos de pacientes com sintomas da doença. Grande parte está na região próxima do Rio Doce, afetado pelo rompimento da Barragem de Fundão, em novembro de 2015.

FORMENTI, L. Para bióloga, surto de febre amarela pode ter relação com tragédia de Mariana **O Estado de São Paulo**, 14 jan 2017.

## TEXTO II

Por outro lado, Servio Ribeiro considera remota a possibilidade de influência da tragédia de Mariana (MG) neste surto de febre amarela em Minas Gerais. “A febre amarela é uma doença de interior de floresta. O mosquito que a transmite põe ovos em cavidades de árvores e em bromélias. É um mosquito da estrutura da floresta. Ele não se relaciona muito com grandes corpos-d’água e com rios. As cidades afetadas pela doença estão em uma região onde os rejeitos não chegaram com força para derrubar a floresta”, diz o biólogo.

RODRIGUES, L. Especialistas investigam relação entre febre amarela e degradação ambiental. Agência Brasil, 25 jan. 2017

Sobre a tragédia de Mariana, os textos apresentam divergência quanto ao (à)

- a) poluição dos rios locais.
- b) identificação da área afetada.
- c) destruição da vegetação nativa.
- d) aparecimento de enfermidade endêmica.
- e) surgimento de comunidades desabrigadas.

**Resolução**

**As ideias apresentadas nos textos – aparentemente – sugerem uma divergência no entendimento acerca de uma endemia – a febre amarela – na região afetada pela tragédia de Mariana.**

**Sabe-se que uma doença endêmica vitima uma população de espaço geográfico específico; no caso da febre amarela, trata-se de doença infecciosa, causada por um arbovírus – vírus transmitidos por mosquitos – que são característicos de áreas de florestas e matas tropicais.**

A Divisão Internacional do Trabalho significa que alguns países se especializam em ganhar e outros, em perder. Nossa comarca no mundo, que hoje chamamos América Latina, foi precoce: especializou-se em perder desde os remotos tempos em que os europeus do Renascimento se aventuraram pelos mares e lhe cravaram os dentes na garganta. Passaram-se os séculos e a América Latina aprimorou suas funções.

GALENO, E. **As veias abertas da América Latina**. São Paulo: Paz e Terra, 1978.

Escrito na década de 1970, o texto considera a participação da América Latina na Divisão Internacional do Trabalho marcada pela

- a) produção inovadora de padrões de tecnologia.
- b) superação paulatina do caráter agroexportador.
- c) apropriação imperialista dos recursos territoriais.
- d) valorização econômica dos saberes tradicionais.
- e) dependência externa do suprimento de alimentos.

#### **Resolução**

O texto clássico do escrito Eduardo Galeano considera que a inserção periférica da América Latina na DIT, Divisão Internacional do Trabalho, foi marcada pela espoliação de seus recursos territoriais – minérios, recursos hídricos, energéticos e vegetais, solos etc. – pelas potências coloniais, a favor de suas necessidades imperiais e em desfavor, em prejuízo, da população latino-americana.

Resposta: **C**

“Sexto rei sumério (governante entre os séculos XVIII e XVII a.C.) e nascido em Babel, ‘Khammu-rabi’ (pronúncia em babilônio) foi fundador do I Império Babilônico (correspondente ao atual Iraque), unificando amplamente o mundo mesopotâmico, unindo os semitas e os sumérios e levando a Babilônia ao máximo esplendor. O nome de Hamurabi permanece indissociavelmente ligado ao código jurídico tido como o mais remoto já descoberto: o Código de Hamurabi. O legislador babilônico consolidou a tradição jurídica, harmonizou os costumes e estendeu o direito e a lei a todos os súditos.”

(Disponível em: [www.direitoshumanos.usp.br](http://www.direitoshumanos.usp.br).

Acesso em: 12 fev. 2013. Adaptado.)

Nesse contexto de organização da vida social, as leis contidas no Código citado tinham o sentido de

- a) assegurar garantias individuais aos cidadãos livres.
- b) tipificar regras referentes aos atos dignos de punição.
- c) conceder benefícios de indulto aos prisioneiros de guerra.
- d) promover distribuição de terras aos desempregados urbanos.
- e) conferir prerrogativas políticas aos descendentes de estrangeiros.

### **Resolução**

**O Código de Hamurabi estabeleceu o princípio da reciprocidade, no caso de o autor e a vítima pertencerem ao mesmo estamento. Esse princípio é semelhante à Lei de Talião romana e à norma bíblica do “olho por olho, dente por dente”.**

**Seu objetivo central era garantir regras para a comunidade, controlando as relações sociais com duras punições aos transgressores.**

**Resposta: B**

“Desde o mundo antigo e sua filosofia, que o trabalho tem sido compreendido como expressão de vida e degradação, criação e infelicidade, atividade vital e escravidão, felicidade social e servidão. Trabalho e fadiga. Na Modernidade, sob o comando do mundo da mercadoria e do dinheiro, a prevalência do negócio (negar o ócio) veio sepultar o império do repouso, da folga e da preguiça, criando uma ética positiva do trabalho.”

ANTUNES. R. O século XX e a era da degradação do trabalho,  
In: SILVA, J. P. (Org.). **Por uma sociologia do século XX**.  
São Paulo: Annablume, 2007. (Adaptado.)

O processo de ressignificação do trabalho nas sociedades modernas teve início a partir do surgimento de uma nova mentalidade, influenciada pela

- a) reforma higienista, que combateu o caráter excessivo e insalubre do trabalho fabril.
- b) Reforma Protestante, que expressou a importância das atividades laborais no mundo secularizado.
- c) força do sindicalismo, que emergiu no esteio do anarquismo reivindicando direitos trabalhistas.
- d) participação das mulheres em movimentos sociais, defendendo o direito ao trabalho.
- e) visão do catolicismo, que, desde a Idade Média, defendia a dignidade do trabalho e do lucro.

### Resolução

A questão faz referência ao conceito de trabalho segundo a ética protestante, segundo a qual o trabalho é agradável a Deus, o que possibilitou um processo de acúmulo de capital e o advento do mundo moderno e secularizado.

Resposta: **B**

É difícil imaginar que nos anos 1990, num país com setores da população na pobreza absoluta e sem uma rede de benefícios sociais em que se apoiar, um governo possa abandonar o papel de promotor de programas de geração de emprego, de assistência social, de desenvolvimento da infraestrutura e de promoção de regiões excluídas, na expectativa de que o mercado venha algum dia a dar uma resposta adequada a tudo isso.

SORJ, B. **A nova sociedade brasileira** Rio de Janeiro:

Jorge Zahar 2000 (adaptado).

Nesse contexto, a criticada postura dos governos frente à situação social do país coincidiu com a priorização de que medidas?

- a) Expansão dos investimentos nas empresas públicas e nos bancos estatais.
- b) Democratização do crédito habitacional e da aquisição de moradias populares.
- c) Enxugamento da carga fiscal individual e da contribuição tributária empresarial.
- d) Reformulação do acesso ao ensino superior e do financiamento científico nacional.
- e) Reforma das políticas macroeconômicas e dos mecanismos de controle inflacionário.

#### **Resolução**

**Durante a década de 1990, o governo brasileiro realizou importantes reformas macroeconômicas, especialmente relacionadas ao controle inflacionário, bem como medidas voltadas ao combate ao déficit público. Tais medidas foram priorizadas pelo governo e se faziam necessárias para conter a crise econômica vivida pelo Brasil ao longo da década de 1980. Trata-se ainda de um período caracterizado pela adoção de medidas econômicas desestatizantes, resultando na diminuição da participação do Estado na promoção de políticas sociais, e pela privatização de empresas públicas e bancos estatais.**

Resposta:  E



Embora inegáveis os benefícios que ambas as economias têm auferido do intercâmbio comercial, o Brasil tem reiterado seu objetivo de desenvolver com a China uma relação comercial menos assimétrica. Os números revelam com clareza a assimetria. As exportações brasileiras de produtos básicos, especialmente soja, minério de ferro e petróleo, compõem, dependendo do ano, algo entre 75% e 80% da pauta, ao passo que as importações brasileiras consistem, aproximadamente, em 95% de produtos industrializados chineses, que vão desde os mais variados bens de consumo até máquinas e equipamentos de alto valor.

LEÃO, V. C. Prefácio. in: CINTRA, M. A. M.; SILVA FILHO, E. B.; PINTO, E. C. (Org). **China em transformação: dimensões econômicas e geopolíticas do desenvolvimento.** Rio de Janeiro: Ipea. 2015.

Uma ação estatal de longo prazo capaz de reduzir a assimetria na balança comercial brasileira, conforme exposto no texto, é o (a)

- a) expansão do setor extrativista.
- b) incremento da atividade agrícola.
- c) diversificação da matriz energética.
- d) fortalecimento da pesquisa científica.
- e) monitoramento do fluxo alfandegário.

#### **Resolução**

**O texto destaca a assimetria na balança comercial entre Brasil e China, já que o Brasil exporta, predominantemente, produtos básicos, mas importa, majoritariamente, produtos industrializados. Uma ação que poderia reduzir tal assimetria é o fomento à pesquisa científica, e uma política de desenvolvimento industrial, podendo agregar maior valor às exportações do País.**

**As alternativas a e b estão incorretas, porque tratam, respectivamente, da expansão do extrativismo e da atividade agrícola, que gerariam a exportação de ainda mais produtos primários pelo Brasil e acentuariam a assimetria. Já a diversificação da matriz energética e o monitoramento do fluxo alfandegário, citados nas alternativas c e e, respectivamente, por si só, não contribuem para reduzir a citada assimetria.**

Resposta: **D**

As estatísticas mais recentes do Brasil rural revelam um paradoxo que interessa a toda sociedade: o emprego de natureza agrícola definha em praticamente todo o país, mas a população residente no campo voltou a crescer; ou pelo menos parou de cair. Esses sinais trocados sugerem que a dinâmica agrícola, embora fundamental, já não determina sozinha os rumos da demografia no campo. Esse novo cenário é explicado em parte pelo incremento do emprego não agrícola no campo. Ao mesmo tempo, aumentou a massa de desempregados, inativos e aposentados que mantêm residência rural.

SILVA, J.G. Velhos e novos mitos do rural brasileiro.

*Estudos Avançados*. n. 43. dez. 2001.

Sobre o espaço brasileiro, o texto apresenta argumentos que refletem a

- a) heterogeneidade do modo de vida agrário.
- b) redução do fluxo populacional nas cidades.
- c) correlação entre força de trabalho e migração sazonal.
- d) indissociabilidade entre local de moradia e acesso à renda.
- e) desregulamentação das propriedades nas zonas de fronteira.

### **Resolução**

**A mecanização e a modernização no campo brasileiro provocaram nas últimas décadas intenso êxodo rural, representando importante fator que colaborou com o crescimento da população urbana no País. A redução da oferta de trabalho em atividades agropecuárias tem levado ao crescimento de outras atividades, como o turismo rural, o ecoturismo, a agroindústria e o extrativismo, o que torna atualmente o modo de vida no campo mais heterogêneo.**

**Resposta: A**

“Nas últimas décadas, uma acentuada feminização no mundo do trabalho vem ocorrendo. Se a participação masculina pouco cresceu no período pós-1970, a intensificação da inserção das mulheres foi o traço marcante. Entretanto, essa presença feminina se dá mais no espaço dos empregos precários, onde a exploração, em grande medida, se encontra mais acentuada.”

(NOGUEIRA. C. M. As trabalhadoras do telemarketing: uma nova divisão sexual do trabalho? In: ANTUJNES, R. et al. **Infoproletários**: degradação real do trabalho virtual. São Paulo: Boitempo, 2009.)

A transformação descrita no texto tem sido insuficiente para o estabelecimento de uma condição de igualdade de oportunidade em virtude da(s)

- a) estagnação de direitos adquiridos e do anacronismo da legislação vigente.
- b) manutenção do *status quo* gerencial e dos padrões de socialização familiar.
- c) desestruturação da herança patriarcal e das mudanças do perfil ocupacional.
- d) disputas na composição sindical e da presença na esfera político-partidária.
- e) exigências de aperfeiçoamento profissional e de habilidades na competência diretiva.

### **Resolução**

**Nos moldes tradicionais, ainda muito presentes, a mulher e o seu papel na sociedade moderna, apesar das muitas conquistas políticas, continua desvalorizada, com restrita expressão social. Esse desvalor é reproduzido no mercado de trabalho, sobretudo, com as evidentes diferenças salariais entre homens e mulheres.**

Resposta: **B**

A propriedade compreende, em seu conteúdo e alcance, além do tradicional direito de uso, gozo e disposição por parte de seu titular, a obrigatoriedade do atendimento de sua função social, cuja definição é inseparável do requisito obrigatório do uso racional da propriedade e dos recursos ambientais que lhe são integrantes. O proprietário, como membro integrante da comunidade, se sujeita a obrigações crescentes que, ultrapassando os limites do direito de vizinhança, no âmbito do direito privado, abrangem o campo dos direitos da coletividade, visando o bem-estar geral, no âmbito do direito público.

JELINEK, R. **O princípio da função social da propriedade e sua repercussão sobre o sistema do Código Civil.**

Disponível em: [www.mp.rs.gov.br](http://www.mp.rs.gov.br). Acesso em: 20 fev. 2013.

Os movimentos em prol da reforma agrária, que atuam com base no conceito de direito à propriedade apresentado no texto, propõem-se a

- a) reverter o processo de privatização fundiária.
- b) ressaltar a inviabilidade da produção latifundiária.
- c) defender a desapropriação dos espaços improdutivos.
- d) impedir a produção exportadora nas terras agricultáveis.
- e) coibir o funcionamento de empresas agroindustriais no campo.

### **Resolução**

**A reforma agrária compreende a reorganização da estrutura fundiária, a partir da redistribuição das terras agrícolas consideradas improdutivas, de modo que possam realizar sua função social, fazendo diminuir a concentração fundiária e a injustiça social. Não se trata de reverter o processo de privatização das terras, mas sim de desapropriar espaços agrários improdutivos e dividi-los para posterior assentamento, possibilitando o acesso de trabalhadores rurais sem terra.**

Resposta: **C**

Afirmar que a cartografia da época moderna integrou o processo de invenção da América por parte dos europeus significa que os conhecimentos dos ameríndios sobre o território foram ignorados pela cartografia europeia ou que eles foram privados de sua representação territorial e da autoridade que seus conhecimentos tinham sobre o espaço.

OLIVEIRA, T. K. Desconstruindo mapas, revelando espacializações: reflexões sobre o uso da cartografia em estudos sobre o Brasil colonial **Revista Brasileira de História**, n. 68. 2014.  
(adaptado.)

Na análise contida no texto, a representação cartográfica da América foi marcada por

- a) asserção da cultura dos nativos.
- b) avanço dos estudos do ambiente.
- c) afirmação das formas de dominação.
- d) exatidão da demarcação das regiões.
- e) aprimoramento do conceito de fronteira.

#### **Resolução**

**A técnica cartográfica se expressa de diversas formas, como a orientação por acidentes geográficos e o posicionamento astronômico, o que era consideravelmente desenvolvido pelas sociedades ameríndias. A chegada de europeus ao território americano, com suas novas técnicas cartográficas, não representa a superação daquelas desenvolvidas de forma pretérita, mas uma forma de dominação sobre as sociedades até então fixadas sobre aquele espaço.**

Resposta: **C**

“A principal característica da situação social dos anglo-americanos é seu caráter eminentemente democrático. Afirmei anteriormente que reinava uma igualdade muito grande entre os emigrantes que foram se estabelecer na Nova Inglaterra. Para isso contribuiu a influência das leis de sucessão. Estabelecidas de uma maneira, as leis de sucessão reúnem, concentram e agrupam em um só a propriedade e o poder. Estabelecidas por outros princípios, produzem o oposto: dividem, partilham e disseminam os bens e o poder.”

(TOCQUEVILLE, A. *A democracia na América*.  
Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1977. Adaptado.)

O texto tematiza o papel desempenhado por uma norma na criação de um ambiente propício ao(a)

- a) emprego do trabalho escravo.
- b) consolidação dos valores burgueses.
- c) banimento das dissidências religiosas.
- d) contenção da identificação nacionalista.
- e) hierarquização dos agentes econômicos.

#### **Resolução**

A colonização da Nova Inglaterra estabeleceu princípios voltados ao desenvolvimento autossustentado e caracterizado por práticas capitalistas de valores burgueses, dentro da formação de uma nova pátria aos refugiados protestantes, de formação calvinista. No caso, o autor associa a propriedade ao exercício do poder, tornando-o mais bem distribuído.

Resposta: **B**

Vemos que toda cidade é uma espécie de comunidade, e toda comunidade se forma com vistas a algum bem, pois todas as ações de todos os homens são praticadas com vistas ao que lhe parece um bem; se todas as comunidades visam algum bem, é evidente que a mais importante de todas elas e que inclui todas as outras tem mais que todas este objetivo e visa ao mais importante de todos os bens.

ARISTÓTELES **Política**. Brasília: UnB,1988.

No fragmento, Aristóteles promove uma reflexão que associa dois elementos essenciais à discussão sobre a vida em comunidade, a saber:

- a) Ética e política, pois conduzem à *eudaimonia*.
- b) Retórica e linguagem, pois cuidam dos discursos na ágora.
- c) Metafísica e ontologia, pois tratam da filosofia primeira.
- d) Democracia e sociedade, pois se referem a relações sociais.
- e) Geração e corrupção, pois abarcam o campo da *physis*.

#### **Resolução**

Para Aristóteles as bases que norteiam o sentido da felicidade (“*eudaimonia*”) são ações que visam ao equilíbrio da comunidade (ética), de modo a ter como grande finalidade o bem comum no ato político. As duas características, o ato ético e a composição política, são as bases textuais.

Resposta: **A**

“O toyotismo, a partir dos anos 1970, teve grande impacto no mundo ocidental, quando se mostrou para os países avançados como uma opção possível para a superação de uma crise de acumulação.”

(ANTUNES, R. *Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho*. São Paulo: Boitempo, 2009. Adaptado.)

A característica organizacional do modelo em questão, requerida no contexto de crise, foi o(a)

- a) expansão dos grandes estoques.
- b) incremento da fabricação em massa.
- c) adequação da produção à demanda.
- d) aumento da mecanização do trabalho.
- e) centralização das etapas de planejamento.

#### **Resolução**

**O toyotismo ficou conhecido a partir da década de 1970 e tem como uma de suas características a produção baseada na demanda, minimizando assim os custos de produção das empresas com a eliminação ou diminuição ao máximo dos estoques.**

Resposta: **C**



“O fenômeno histórico conhecido como “tráfico de *coolies*” esteve associado diretamente ao período que vai do final da década de 1840 até o ano de 1874, quando milhares de chineses foram encaminhados principalmente para Cuba e Peru e muitos abusos no recrutamento de mão de obra foram identificados. O tráfico de *coolies* ou, em outros termos, o transporte por meios coativos de mão de obra de um lugar para outro, foi comparado ao tráfico africano de escravos por muitos periodistas e analistas do século XIX.”

(SANTOS, M. A. Migrações e trabalho sob contrato no século XIX. *História*. n. 12, 2017.)

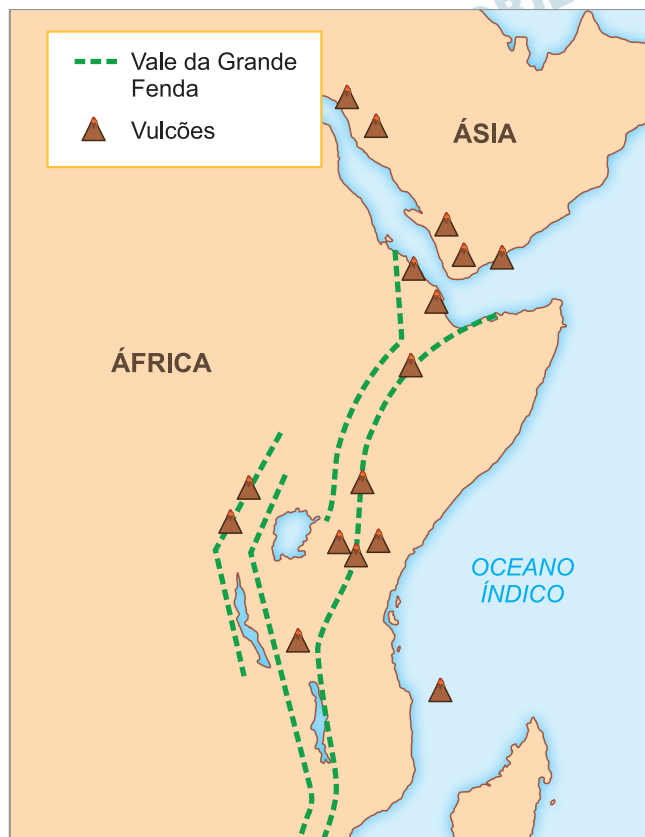
A comparação mencionada no texto foi possível em razão da seguinte característica:

- a) Oferta de contrato formal.
- b) Origem étnica dos grupos de trabalhadores.
- c) Conhecimento das tarefas desenvolvidas.
- d) Controle opressivo das vidas dos indivíduos.
- e) Investimento requerido dos empregadores.

#### **Resolução**

**Os *coolies* foram trabalhadores braçais asiáticos trazidos para diversas partes da América ao longo do século XIX. Embora juridicamente não fossem propriedade de seus empregadores, há diversos relatos de maus-tratos e impedimentos a suas liberdades individuais, além de, como refere o texto, abusos no aliciamento dos trabalhadores.**

Resposta: **D**



Disponível em: <https://noticias.uol.com.br>. Acesso em: 13 jun. 2018  
(adaptado).

Os aspectos físicos apresentados originam-se da atuação da força natural de

- a) colisão de placas tectônicas.
- b) rifteamento da crosta terrestre.
- c) subducção da plataforma oceânica.
- d) formação de cadeias montanhosas.
- e) metamorfismo de bordas continentais.

#### Resolução

O processo de rifteamento ocorre como consequência da movimentação intraplaca, com a separação de formações rochosas de elevada densidade. Esse fenômeno se apresenta de forma relativamente alinhada com a configuração tectônica e pode ter como repercussão a formação de lagos e fossas tectônicas.

Resposta: **B**

“A reabilitação da biografia histórica integrou as aquisições da história social e cultural, oferecendo aos diferentes atores históricos uma importância diferenciada, distinta, individual. Mas não se tratava mais de fazer, simplesmente, a história dos grandes nomes, em formato hagiográfico – quase uma vida de santo –, sem problemas, nem máculas. Mas de examinar os atores (ou o ator) célebres ou não, como testemunhas, como reflexos, como reveladores de uma época.”

(DEL PRIORE, M *Biografia*: quando o indivíduo encontra a história. *Topoi*, n. 19. jul-dez 2009.)

De acordo com o texto, novos estudos têm valorizado a história do indivíduo por se constituir como possibilidade de

- a) adesão ao método positivista.
- b) expressão do papel das elites.
- c) resgate das narrativas heroicas.
- d) acesso ao cotidiano das comunidades.
- e) interpretação das manifestações do divino.

#### **Resolução**

Ao citar as biografias históricas “como testemunhas, como reflexos, como reveladores de uma época”, a autora valoriza o uso das histórias individuais como ferramentas para que historiadores percebam as relações sociais e a construção das realidades nas quais estas pessoas se inserem.

Resposta: **D**

“A sociedade como um sistema justo de cooperação social consiste em uma das ideias familiares fundamentais, que dá estrutura e organização à justiça como equidade. A cooperação social guia-se por regras e procedimentos publicamente reconhecidos e aceitos por aqueles que cooperam como sendo apropriados para regular a sua conduta. Diz-se que a cooperação é justa porque seus termos são tais que todos os participantes podem razoavelmente aceitar, desde que todos os demais também o aceitem.”

(FERES JR. J.: POGREBINSCHI, T. *Teoria política contemporânea: uma introdução*. Rio de Janeiro: Elsevier. 2010.)

No contexto do pensamento político, a ideia apresentada mostra-se consoante o(a)

- a) ideal republicano de governo.
- b) corrente tripartite dos poderes.
- c) posicionamento crítico do socialismo.
- d) legitimidade do absolutismo monárquico.
- e) entendimento do contratualismo moderno.

### Resolução

O texto trabalha a ideia de cooperação como elemento fundamental de uma organização política em que haja a participação de todos os indivíduos no processo. Tal reflexão remete ao pensamento iluminista – especialmente tal como expresso em *O Contrato Social*, de Rousseau. Note-se porém que o princípio do contratualismo remonta a Locke, no final do século XVII.

Resposta:  E

“Com efeito, até a destruição de Cartago, o povo e o Senado romano governavam a República em harmonia e sem paixão, e não havia entre os cidadãos luta por glória ou dominação; o medo do inimigo mantinha a cidade no cumprimento do dever. Mas, assim que o medo desapareceu dos espíritos, introduziram-se os males pelos quais a prosperidade tem predileção, isto é, a libertinagem e o orgulho.”

(SALÚSTIO. *A conjuração de Catilina/A guerra de Jugurta*.  
Petrópolis: Vozes, 1990. Adaptado.)

O acontecimento histórico mencionado no texto de Salústio, datado de I a.C., manteve correspondência com o processo de

- a) demarcação de terras públicas.
- b) imposição da escravidão por dívidas.
- c) restrição da cidadania por parentesco.
- d) restauração de instituições ancestrais.
- e) expansão das fronteiras extrapeninsulares.

#### **Resolução**

**A expansão romana no Mediterrâneo, sobretudo após a vitória contra Cartago nas Guerras Púnicas (264-146 a.C.), alterou profundamente a estrutura econômica e social de Roma, agravando os conflitos internos e gerando a crise da República, com o consequente advento do Império.**

Resposta: **E**

Os seringueiros amazônicos eram invisíveis no cenário nacional nos anos 1970. Começaram a se articular como um movimento agrário no início dos anos 1980, e na década seguinte conseguiram reconhecimento nacional, obtendo a implantação das primeiras reservas extrativas após o assassinato de Chico Mendes. Assim, em vinte anos, os camponeses da floresta passaram da invisibilidade à posição de paradigma de desenvolvimento sustentável com participação popular.

ALMEIDA, M. W. B. Direitos à floresta e ambientalismo: seringueiros e suas lutas. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, n. 55. 2004.

De acordo com o texto, a visibilidade dos seringueiros amazônicos foi estabelecida pela relação entre

- a) crescimento econômico e migração de trabalhadores.
- b) produção de borracha e escassez de recursos naturais.
- c) reivindicação de terra e preservação de mata nativa.
- d) incentivo governamental e conservação de territórios.
- e) modernização de plantio e comércio de látex.

### **Resolução**

Esta questão refere-se à visibilidade dos seringueiros a partir da década de 1980. Segundo o texto da questão, no início da década de 1970, eles eram invisíveis no cenário nacional, ou seja, não tinham representatividade. Na década seguinte, começam a se articular num movimento agrário de camponeses cujo modo de vida se opunha à devastação da floresta por madeireiros. No caso dos seringueiros, a luta pela terra significava também a preservação da floresta, pois eles dependiam da seringueira, árvore nativa, e a extração do látex não requer a derrubada da planta. Ao contrário, o modo de vida dos seringueiros significava a preservação da floresta. Assim, na década de 1980, quando a questão ambiental estava em voga no mundo e quando surge o conceito de desenvolvimento sustentável, com a elaboração do Relatório Brundtland, a luta dos seringueiros por terra, mantendo a floresta, e o assassinato de Chico Mendes em 1988, fizeram com que ganhassem visibilidade no cenário nacional e internacional. Os seringueiros viraram um símbolo da conservação da floresta, e passam mais tarde a se juntar à luta por território de povos tradicionais em direção a um desenvolvimento sustentável. Na década de 1990, surge na legislação uma nova forma de Unidade de Conservação, as RESEX (Reservas Extrativistas de

Uso Sustentável), que ajudavam a conservar a floresta e a manter o modo de vida dos seringueiros. A resposta da questão é a alternativa *c*.

Observação: cabe ressaltar que o termo “preservação” da alternativa *c* não tem o mesmo sentido que possui no Sistema Nacional de Unidades de Conservação, uma lei sancionada no ano 2000. Nessa lei, há uma distinção entre os conceitos de preservação e de conservação de vegetações, sendo que o termo conservação significa que há proteção da vegetação, mas pode ocorrer o uso sustentável de recursos, enquanto o termo preservação refere-se a Unidades de Conservação em que não é permitida a ocupação humana.

Resposta: **C**

“Porque todos confessamos não se poder viver sem alguns escravos, que busquem a lenha e a água, e façam cada dia o pão que se come, e outros serviços que não são possíveis poderem-se fazer pelos Irmãos Jesuítas, máxime sendo tão poucos, que seria necessário deixar as confissões e tudo mais. Parece-me que a Companhia de Jesus deve ter e adquirir escravos, justamente, por meios que as Constituições permitem, quando puder para nossos colégios e casas de meninos.”

(LEITE. S. *História da Companhia de Jesus no Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1938. Adaptado.)

O texto explicita premissas da expansão ultramarina portuguesa ao buscar justificar a

- a) propagação do ideário cristão.
- b) valorização do trabalho braçal.
- c) adoção do cativo na Colônia.
- d) adesão ao ascetismo contemplativo.
- e) alfabetização dos indígenas nas Missões.

#### **Resolução**

**Embora a utilização do trabalho escravo tenha constituído a base da economia colonial no Brasil, o trecho transcrito aborda um aspecto menor da escravidão, qual seja a utilização de cativos em trabalhos de pequena monta.**

Resposta: **C**



As cidades de Puebla, no México, e Legazpi, nas Filipinas, não têm quase nada em comum. Estão muito longe uma da outra e são habitadas por povos muito diferentes. O que as une é um trágico detalhe de sua geografia. Elas foram erguidas na vizinhança de alguns dos vulcões mais perigosos do mundo: o mexicano Popocatepétl e o filipino Mayon. Seus habitantes precisam estar prontos para correr a qualquer hora. Eles fazem parte dos 550 milhões de indivíduos que moram em zonas de risco vulcânico no mundo. Ao contrário do que seria sensato, continuam ali, indiferentes ao perigo que os espreita.

ANGELO, C. Disponível em: <http://super.abril.com.br>.

Acesso em: 24 out. 2015 (adaptado).

A característica física que justifica a fixação do homem nos locais apresentados no texto é a ocorrência de

- a) solo fértil.
- b) encosta íngreme.
- c) vegetação diversificada.
- d) drenagem eficiente
- e) clima ameno.

#### **Resolução**

Os solos próximos a vulcões são muito férteis por possuírem substâncias como potássio, sódio e enxofre, que são trazidas para a superfície terrestre e servem de adubo para o cultivo, sendo assim um atrativo para a ocupação humana. Nessas áreas, o relevo é modificado, tornando o terreno mais íngreme e, conseqüentemente, dificultando sua ocupação. Além disso, a vegetação é dizimada pela lava que é expelida e a drenagem acaba sendo limitada pela declividade do terreno.

Resposta: **A**

“Ao abrigo do teto, sua jornada de fé começava na sala de jantar. Na pequena célula cristã, dividia-se a refeição e durante elas os crentes conversavam, rezavam e liam cartas de correligionários residentes em locais diferentes do Império Romano (século II da Era Cristã). Esse ambiente garantia peculiar apoio emocional às experiências intensamente individuais que abrigava.

(SENNET, R. *Carne e Pedra*. Rio de Janeiro: Record. 2008.)

Um motivo que explica a ambientação da prática descrita no texto encontra-se no(a)

- a) regra judaica, que pregava a superioridade espiritual dos cultos das sinagogas.
- b) moralismo da legislação, que dificultava as reuniões abertas da juventude livre.
- c) adesão do patriciado, que subvertia o conceito original dos valores estrangeiros.
- d) decisão política, que censurava as manifestações públicas da doutrina dissidente.
- e) violência senhorial, que impunha a desestruturação forçada das famílias escravas.

### Resolução

**O cristianismo, desde suas origens, passou a enfrentar perseguição do governo romano. A partir do século II d.C., a oposição romana se tornou uma política oficial, já que os seguidores de Cristo não cultuavam o imperador. Daí a necessidade de um culto às escondidas que se fortalecia em comunidade por meio de cartas, com destaque para as Epístolas de Paulo.**

Resposta: **D**

A colisão entre uma placa continental e uma oceânica provocará a subducção desta última sob a placa continental, que, a exemplo dos arcos e ilhas, produzirá um arco magmático na borda do continente, composto por rochas vulcânicas acompanhado de deformações e metamorfismo tanto de rochas preexistentes como de parte das rochas formadas no processo.

TEIXEIRA, W. *et al.* (Org.). **Decifrando a Terra**.

São Paulo: Oficina de Textos. 2000.

Qual feição fisiográfica é gerada pelo processo tectônico apresentado?

- a) Planícies abissais.
- b) Planaltos cristalinos.
- c) Depressões absolutas.
- d) Bacias sedimentares.
- e) Dobramentos modernos.

#### **Resolução**

O movimento convergente de placas litosféricas origina os chamados dobramentos modernos, a exemplo da Cordilheira dos Andes. Nesse caso, a placa oceânica, que é mais densa, mergulha sob a continental e entra em processo de fusão, dando origem ao vulcanismo e, conseqüentemente, à cadeia montanhosa. Por outro lado, planícies abissais são formadas pela divergência das placas tectônicas, enquanto bacias sedimentares e depressões absolutas são áreas rebaixadas. Já os planaltos cristalinos são marcados por sua origem antiga, apresentando assim menores altitudes.

Resposta:  E

A demanda mundial para a produção de alimentos aumenta progressivamente a taxas muito altas. Atualmente, na maioria dos países, continentes e regiões, a água consumida na agricultura é de cerca de 70% da disponibilidade total.

TUNDISI, J. G. Recursos hídricos no futuro: problemas e soluções.

**Estudos Avançados**, n. 63, 2008 (adaptado).

Para que haja a redução da pressão sobre o recurso natural mencionado, a expansão da agricultura demanda melhorias no(a)

- a) fertilização química do solo.
- b) escoamento hídrico do terreno.
- c) manutenção de poços artesianos.
- d) eficiência das técnicas de irrigação.
- e) velocidade das máquinas colheitadeiras.

#### **Resolução**

**Para que haja a redução da pressão sobre a água, a expansão da agricultura demanda melhorias na eficiência das técnicas de irrigação. O uso eficiente pode ser alcançado atuando-se na estrutura de irrigação então existente, em sistemas de irrigação e gestão do uso de água, nos métodos de manejo da irrigação e nas técnicas que permitem aumento da eficiência do uso da água.**

Resposta: **D**

No caso do Departamento de Defesa dos Estados Unidos, a ênfase está posta no traçado de uma estratégia geral de desarticulação, não só dos inimigos reais como dos potenciais, inserida na concepção preventiva que supõe que a mínima dissidência é um sinal de perigo e de guerra futura. Deve-se ter capacidade para responder a uma guerra convencional tanto quanto para enfrentar um inimigo difuso, atentando simultaneamente para todas as áreas geográficas do planeta. Trata-se, sem dúvida, da estratégia com pretensões mais abrangentes que se desenvolveu até agora.

CECEÑA, A. E. **Hegemonias e emancipações no século XXI.**

Buenos Aires: Clacso, 2005 (adaptado).

Tomando o texto como parâmetro, qual tendência contemporânea impulsiona a formulação de estratégias mais abrangentes por parte do Estado americano?

- a) Erradicação dos conflitos em territórios.
- b) Propagação de organizações em redes.
- c) Eliminação das diferenças regionais.
- d) Ampliação de modelo democrático.
- e) Projeção da diplomacia mundial.

#### **Resolução**

**A tendência contemporânea que impulsiona a formulação de estratégias estadunidenses mais abrangentes, num contexto no qual não existem apenas inimigos reais, mas potenciais, e a propagação de organizações em redes, podem assegurar maior controle do espaço global, e manter a disseminação de suas ideias e valores, além de consolidar um ambiente sobre o qual Washington é um grande protagonista.**

Resposta: **B**

O planejamento deixou de controlar o crescimento urbano e passou a encorajá-lo por todos os meios possíveis e imagináveis. Cidades, a nova mensagem soou em alto e bom som, eram máquinas de produzir riquezas: o primeiro e principal objetivo do planejamento devia ser o de azeitar a máquina.

HALL, P. **Cidades do amanhã**: uma história intelectual do planejamento e do projeto urbanos no século XX.

São Paulo: Perspectiva. 2016 (adaptado).

O modelo de planejamento urbano problematizado no texto é marcado pelo(a)

- a) primazia da gestão popular.
- b) uso de práticas sustentáveis.
- c) construção do bem-estar social.
- d) soberania do poder governamental.
- e) ampliação da participação empresarial.

#### **Resolução**

**A cidade apresenta, entre outras características, elevada concentração de infraestruturas e serviços voltados ao atendimento de interesses sociais e econômicos. O planejamento, considerado como um instrumento que busca organizar a produção, a estruturação e a apropriação do espaço urbano, tem por objetivo desenvolver programas e serviços que visam a melhorar a qualidade de vida da população. Para atender as demandas de natureza econômica, o atual modelo de planejamento urbano tem sido marcado pela ampliação da participação empresarial, de modo beneficiar predominantemente os interesses voltados à reprodução do capital, sobrepondo-se em grande parte às medidas que visam atender as necessidades sociais.**

Resposta:  E

Escudos antigos ou maciços cristalinos são blocos imensos de rochas antigas. Estes escudos são constituídos por rochas cristalinas (magmático-plutônicas), formadas em eras pré-cambrianas, ou por rochas metamórficas (material sedimentar) do Paleozoico. São resistentes, estáveis, porém bastante desgastadas. Correspondem a 36% da área territorial e dividem-se em duas grandes porções: o Escudo das Guianas (norte da Planície Amazônica) e o Escudo Brasileiro (porção centro-oriental brasileira).

Disponível em: <http://ambientes.ambientebrasil.com.br>.

Acesso em: 25 jun. 2015.

As estruturas geológicas indicadas no texto são importantes economicamente para o Brasil por concentrarem

- a) fontes de águas termais.
- b) afloramentos de sal-gema.
- c) jazidas de minerais metálicos.
- d) depósitos de calcário agrícola.
- e) reservas de combustível fóssil.

#### **Resolução**

**As concentrações de minerais metálicos ocorrem em rochas metamórficas em função das pressões e mudanças de temperatura e do próprio decaimento atômico. Essas rochas metamórficas, que correspondem a 4% do total de 36% de rochas cristalinas, surgem em vários pontos do território brasileiro, em estados como Minas Gerais (no Quadrilátero Ferrífero) e Pará (na Serra dos Carajás), por exemplo.**

Resposta: **C**

Em *A morte de Ivan Ilitch*, Tolstoi descreve com detalhes repulsivos o terror de encarar a morte iminente. Ilitch adoece depois de um pequeno acidente e logo compreende que se encaminhá para o fim de modo impossível de parar. “Nas profundezas de seu coração, ele sabia estar morrendo, mas em vez de se acostumar com a ideia, simplesmente não o fazia e não conseguia compreendê-la”.

KAZEZ, J. **O peso das coisas**: filosofia para o bem-viver. Rio de Janeiro: Tinta Negra, 2004.

O texto descreve a experiência do personagem de Tolstoi diante de um aspecto incontornável de nossas vidas. Esse aspecto foi um tema central na tradição filosófica

- a) marxista, no contexto do materialismo histórico.
- b) logicista, no propósito de entendimento dos fatos.
- c) utilitarista, no sentido da racionalidade das ações.
- d) pós-modernista, na discussão da fluidez das relações.
- e) existencialista, na questão do reconhecimento de si.

#### **Resolução**

**O texto revela temas sobre os dilemas humanos (o inconformismo, a dúvida), de forma a recuperá-los em meio à construção do existencialismo filosófico, aproximado a reflexão no entendimento de si.**

Resposta:  E